

HTML5 Entendendo e Executando PDF

Mark Pilgrim



Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

HTML5 Entendendo e Executando

Desperte o Poder do HTML5: Transforme suas
Habilidades em Desenvolvimento Web.

Escrito por Bookey

[Saiba mais sobre o resumo de HTML5 Entendendo e
Executando](#)

[Ouvir HTML5 Entendendo e Executando Audiolivro](#)

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



[Ouça-o](#)

Sobre o livro

Descubra o poder transformador do <"HTML5 Entendendo e Executando"> com este guia perspicaz de Mark Pilgrim. À medida que a mais recente iteração da linguagem de marcação evolui, este livro fornece a você conhecimentos práticos sobre suas características inovadoras que modernizam o desenvolvimento web. Com amplo suporte dos principais navegadores e uma vantagem em ambientes móveis, <"HTML5 Entendendo e Executando"> oferece ferramentas empolgantes, como incorporação de vídeo, recursos offline e elementos semânticos avançados. Por meio de exemplos práticos, você aprenderá a aproveitar o potencial do <"HTML5 Entendendo e Executando">, incluindo o uso do elemento Canvas para gráficos 2D, Geolocalização para compartilhamento de localização do usuário e tipos de entrada de formulários web aprimorados. Seja construindo aplicações offline ou criando vocabulários personalizados com microdados, este livro é seu companheiro essencial para navegar no futuro do design web. Mark Pilgrim, um defensor experiente de desenvolvedores no Google, traz uma riqueza de conhecimento de seus trabalhos anteriores, garantindo que você adquira tanto insights fundamentais quanto habilidades práticas.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Sobre o autor

Mark Pilgrim é um autor renomado, educador e desenvolvedor web, conhecido principalmente por suas contribuições no campo dos padrões da web e por seus escritos perspicazes sobre HTML5 e tecnologias da web. Com uma trajetória diversificada que abrange mais de duas décadas na indústria de tecnologia, Pilgrim tem sido uma voz influente na defesa de práticas de web aberta e design acessível. Seu estilo de ensino envolvente, combinado com uma profunda compreensão do panorama em evolução do desenvolvimento web, conquistou uma base de seguidores dedicada, tanto entre aspirantes a programadores quanto entre profissionais experientes. Através de suas obras, incluindo o aclamado "HTML5 Entendendo e Executando," Pilgrim continua a inspirar e capacitar os leitores com o conhecimento necessário para construir aplicações web inovadoras em um mundo digital em rápida mudança.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade


 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

Desenvolvimento

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de conteúdo do resumo

Capítulo 1 : HTML5 Entendendo e Executando

Capítulo 2 : 1. Como Chegamos Aqui?

Capítulo 3 : 2. Detectando Recursos do HTML5

Capítulo 4 : 3. O Que Tudo Isso Significa?

Capítulo 5 : 4. Vamos Chamar de Um Empate (Superfície de Desenho)

Capítulo 6 : 5. Vídeo na Web

Capítulo 7 : 6. Você Está Aqui (E Assim Também Estão Todos os Outros)

Capítulo 8 : 7. O Passado, Presente e Futuro do Armazenamento Local para Aplicações Web

Capítulo 9 : 8. Vamos Levar Isso para Fora

Capítulo 10 : 9. Uma Forma de Loucura

Capítulo 11 : 10. "Distribuído," "Extensibilidade," e Outras Palavras Chiques

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 12 : A. O Guia Quase-Alfabético Tudo-em-Um para Detectar Tudo

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Capítulo 1 Resumo : HTML5

Entendendo e Executando



HTML5 Entendendo e Executando

Mergulhando

O que é HTML5?

HTML5 é o sucessor do HTML 4.01, XHTML 1.0 e XHTML 1.1, introduzindo recursos necessários para aplicações web modernas enquanto formaliza muitos padrões “de fato” que já eram suportados há tempos. Foi projetado



Escaneie para baixar



Ουχα-ο

para ser multiplataforma, exigindo apenas um navegador web moderno para acesso, incluindo versões bem suportadas no Safari, Chrome, Firefox e Opera, além de navegadores móveis no iOS e Android.

Temas Abordados no Livro

O livro cobre oito áreas principais do HTML5:

1. Novos elementos semânticos (Capítulo 3)
2. Canvas para desenhar com JavaScript (Capítulo 4)
3. Embedding de vídeo sem plugins de terceiros (Capítulo 5)
4. Recursos de geolocalização (Capítulo 6)
5. Armazenamento local persistente (Capítulo 7)
6. Aplicações web offline (Capítulo 8)
7. Melhorias nos formulários web HTML (Capítulo 9)
8. Microdados para vocabulários personalizados (Capítulo 10)

Compatibilidade Retroativa

O HTML5 visa a compatibilidade retroativa, permitindo que novos recursos melhorem os existentes. O suporte para funcionalidades individuais do HTML5 pode ser testado usando JavaScript em vez de depender de métodos de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

detecção de navegador.

Convenções Usadas Neste Livro

- ***Itálico***: Termos novos, URLs, endereços de email, nomes de arquivos e extensões de arquivo.
- **Largura constante**: Listagens de programas e referências a elementos de programas.
- **Negrito de largura constante**: Comandos que devem ser digitados pelos usuários.
- **Itálico de largura constante**: Texto a ser substituído por valores específicos do usuário.
- **Dica**: Sugestões ou notas gerais.
- **Atenção**: Avisos ou notas de cautela.

Usando Exemplos de Código

Os exemplos de código deste livro podem ser usados livremente em seus programas e documentação, sem necessidade de permissão, exceto para reproduções significativas. Atribuição é apreciada, mas não obrigatória.

Uma Nota sobre as Edições deste Livro

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O livro é baseado em uma fonte de HTML5 mantida pelo autor e oferece experiências diferentes em edições de ebook, Safari Books Online e impressas. Recursos adicionais e exemplos de código ao vivo podem ser encontrados no site da fonte original.

Safari® Books Online

Safari Books Online oferece uma biblioteca digital para acesso rápido a livros e vídeos de referência em tecnologia e criatividade. Assinaturas permitem várias funcionalidades como leitura em dispositivos móveis, acesso a novos títulos e organização de conteúdo.

Como Nos Contatar

Para comentários ou perguntas sobre o livro, entre em contato com a O'Reilly Media. Recursos adicionais, erratas e questões técnicas podem ser tratados por email ou no site do editor.

Mais Livros Grátis

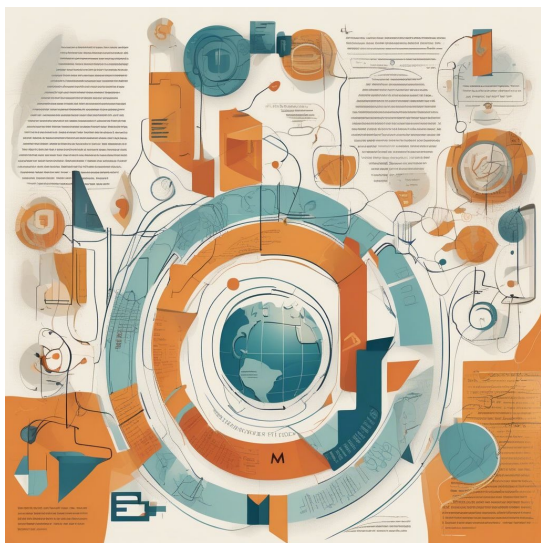


Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 2 Resumo : 1. Como Chegamos Aqui?



Capítulo 2: Entendendo o HTML5 e Sua Evolução

Introdução ao HTML5

- O desenvolvimento do HTML5 tem suas raízes no delicado equilíbrio entre padrões e implementações de navegadores, como destacado por uma citação de um desenvolvedor da Mozilla.

Importância dos Tipos MIME

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- Os tipos MIME determinam como os recursos da web são interpretados e renderizados pelos navegadores. O cabeçalho Content-Type é crucial, indicando tipos de recursos como HTML, imagens, JavaScript e CSS.
- Servidores web antigos careciam do cabeçalho Content-Type, complicando a relação entre navegadores e os recursos servidos devido a práticas históricas de detecção de conteúdo.

Criando Padrões e Elementos

- Os padrões da web não surgem espontaneamente; são criados através de discussões entre desenvolvedores e partes interessadas, refletidas em listas de discussão arquivadas.
- O diálogo em torno dos elementos HTML começou em 1993 com propostas como a tag ``, ilustrando os debates iniciais sobre funcionalidade, flexibilidade e a necessidade de padronização.

Discussões Chave do Desenvolvimento Inicial

- A proposta de Marc Andreessen para a tag `` estabeleceu a base para a integração de imagens no HTML, levantando questões sobre suporte a formatos e flexibilidade



dos navegadores.

- As respostas de outros desenvolvedores destacaram abordagens alternativas, como a inclusão de imagens nomeadas ou funcionalidades adicionais de tags.

Contexto Histórico da Evolução do HTML

- O HTML passou por inúmeras iterações (HTML 2.0, 3.2, 4.0) e tem se mantido resiliente através das mudanças, integrando retro-especificações enquanto navegava pelos desafios da web inicial.
- Contribuições notáveis de figuras-chave e organizações, como o W3C e defensores do XHTML, moldaram a trajetória do desenvolvimento do HTML.

Desafios e o Papel do Tratamento de Erros Draconiano

- A natureza permissiva do HTML levou ao uso generalizado de páginas com erros, impulsionando o W3C a cogitar padrões XML mais rigorosos e um tratamento de erros draconiano através do XHTML.
- Muitos autores contornaram os requisitos XML mais rigorosos, resultando em uma disparidade entre os usos



teóricos e práticos do XHTML.

A Formação do Grupo de Trabalho WHAT

- Em 2004, o Grupo de Trabalho WHAT foi formado para facilitar a evolução do HTML, enfatizando a compatibilidade retroativa e a documentação de algoritmos de tratamento de erros.
- Este grupo enfrentou o desafio de desenvolver novos recursos HTML enquanto mantinha suporte para conteúdos existentes.

Colaboração Entre W3C e o Grupo de Trabalho WHAT

- O W3C e o Grupo de Trabalho WHAT eventualmente se alinaram para focar em melhorias incrementais, levando à renomeação do Web Applications 1.0 para HTML5.
- Esta colaboração destacou a necessidade de soluções práticas e a transição gradual do XHTML e HTML4 para uma estrutura HTML5 mais robusta.

Conclusão e Direções Futuras

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- A narrativa do HTML5 ilustra a evolução contínua dos padrões da web, moldada pelo diálogo constante entre desenvolvedores, adesão a práticas históricas e a necessidade de acomodar as necessidades dos usuários.
- O capítulo conclui com uma reflexão sobre a jornada do desenvolvimento do HTML e suas implicações para o design e padrões modernos da web.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave: A Evolução dos Padrões no HTML5

Interpretação crítica: O capítulo enfatiza a natureza colaborativa do desenvolvimento do HTML5, ressaltando que os padrões surgem de um extenso diálogo entre as partes interessadas, em vez de acontecerem espontaneamente. Embora essa perspectiva destaque a importância do engajamento da comunidade, pode simplificar excessivamente as complexidades envolvidas na definição de padrões. Debates importantes podem ser encontrados na literatura de desenvolvimento web, como as discussões de Tim Berners-Lee sobre a evolução dos protocolos e padrões da web, onde a interação entre as necessidades dos usuários e as restrições técnicas desempenha um papel significativo. Os leitores devem considerar que, enquanto Pilgrim ilustra a colaboração, as dinâmicas podem ser muito mais confusas e envolver conflitos de interesse que não estão totalmente representados em sua narrativa.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 3 Resumo : 2. Detectando Recursos do HTML5

Seção	Resumo
Título do Capítulo	Capítulo 2: Detectando Recursos HTML5
Introdução	HTML5 é uma coleção de recursos individuais, exigindo a detecção de recursos específicos como canvas, vídeo ou geolocalização, em vez de suporte geral ao HTML5.
Técnicas de Detecção	Quatro técnicas básicas para detectar recursos HTML5 através do DOM:
1. Verificando a Existência de Propriedade em um Objeto Global	Exemplo: Testando o suporte à geolocalização.
2. Criando um Elemento e Verificando a Existência de Propriedade	Exemplo: Testando o suporte ao canvas.
3. Criando um Elemento, Verificando a Existência de Método e Chamando o Método	Exemplo: Testando os formatos de vídeo suportados.
4. Criando um Elemento, Definindo uma Propriedade e Verificando seu Valor	Exemplo: Testando os tipos de suportes.
Modernizr	Modernizr é uma biblioteca JavaScript para detectar o suporte a recursos HTML5 e CSS3, exigindo inclusão na seção head da página web com a versão mais recente.

Capítulo 2: Detectando Recursos do HTML5

Introdução

O HTML5 abrange uma coleção de recursos individuais em vez de uma única entidade, tornando essencial detectar o suporte para recursos específicos como canvas, vídeo ou

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

geolocalização, em vez de um "suporte geral ao HTML5".

Técnicas de Detecção

Quando um navegador renderiza uma página da web, ele constrói um Modelo de Objeto de Documento (DOM), representando elementos HTML como objetos. Cada objeto pode possuir propriedades únicas com base no suporte do navegador para os recursos do HTML5, que podem ser avaliados usando quatro técnicas básicas de detecção:

1.

Verificar a Existência de Propriedade em um Objeto Global

- Exemplo: Testando o suporte para geolocalização.

2.

Criar um Elemento e Verificar a Existência de Propriedade

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Escanear para baixar



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 4 Resumo : 3. O Que Tudo Isso Significa?

Resumo do Capítulo 4: Melhorias no HTML5

Visão Geral das Melhorias

Este capítulo foca em aprimorar uma página HTML perfeitamente funcional para melhorar sua estrutura e semântica. O objetivo é simplificar o conteúdo, aumentar a legibilidade e garantir práticas válidas de HTML5.

O Doctype

- A declaração do doctype define como os navegadores renderizam uma página.
- Historicamente, isso levou ao desenvolvimento do "modo quirks" e do "modo padrões."
- O HTML5 simplifica isso com uma declaração concisa: `<!DOCTYPE html>`.
- Melhor prática: sempre coloque o doctype na primeira linha



para evitar problemas de renderização.

O Elemento Raiz

- O elemento raiz de uma página HTML é `<html>`.
- Atributos como `xmlns` e `xml:lang` geralmente são desnecessários no HTML5 e podem ser omitidos, sobrando: `<html lang="en">`.

O Elemento `<head>`

- Contém metadados sobre o documento.
- A codificação de caracteres é vital para exibir texto corretamente. Use `<meta charset="utf-8" />` para declarar a codificação em HTML5.
- Sempre defina sua codificação de caracteres para evitar erros de renderização ou vulnerabilidades de segurança.

Relações de Links

- Relações de links fornecem contexto sobre o que o recurso vinculado aborda, diferenciando entre estilos e links de navegação.
- O HTML5 suporta várias relações de links, aprimorando a



marcação com uma melhor semântica.

- Por exemplo, ``<link rel="stylesheet" href="style.css" />`` indica uma folha de estilo.

Novos Elementos Semânticos no HTML5

- O HTML5 introduz vários novos elementos para melhorar a estrutura semântica das páginas da web:

-

`<section>`

: Representa agrupamentos temáticos de conteúdo.

-

`<nav>`

: Denota links de navegação.

-

`<article>`

: Representa uma composição autossuficiente.

-

`<aside>`

: Contém conteúdo tangencialmente relacionado.

-

`<header>`

: Agrupa conteúdo introdutório ou auxílios de navegação.

-

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

<footer>

: Representa informações de rodapé.

-

<hgroup>

: Agrupa múltiplos elementos de cabeçalho.

-

<time>

: Representa um horário ou data específicos.

-

<mark>

: Destaca texto para referência.

Tratamento de Elementos Desconhecidos pelos Navegadores

- Diferentes navegadores têm suas maneiras de lidar com elementos HTML desconhecidos, o que pode afetar o estilo e a estrutura do DOM.
- O Internet Explorer tem problemas específicos, particularmente com o estilo de elementos desconhecidos, mas criar o elemento em JavaScript pode ajudar a superar essas limitações.

Este capítulo enfatiza a evolução contínua do HTML como um meio de melhorar ainda mais a estrutura e a experiência



do usuário na web, defendendo a adoção de novas melhores práticas e estruturas semânticas inerentes ao HTML5.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Exemplo

Ponto chave: O Uso de Elementos Semânticos
Melhora a Acessibilidade

Exemplo: Imagine que você está construindo uma página da web sobre jardinagem. Se você usar novos elementos semânticos do HTML5, como `<article>` para um guia detalhado sobre cuidados com plantas e `<section>` para diferentes tipos de plantas, os leitores de tela ajudarão os usuários com deficiência visual a navegar pelo seu conteúdo de maneira mais fácil, enriquecendo sua experiência e compreensão.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 5 Resumo : 4. Vamos Chamar de Um Empate (Superfície de Desenho)

Seção	Resumo
Introdução ao Canvas	HTML5 apresenta o elemento <canvas> como uma superfície de bitmap para renderizar visuais dinâmicos, como gráficos e gráficos de jogos.
Suporte a Navegadores	O suporte básico para o elemento <canvas> está disponível na maioria dos navegadores modernos; o Internet Explorer requer uma biblioteca adicional.
Usando Elementos Canvas	Múltiplos elementos <canvas> podem existir em uma página, cada um com seu próprio estado, acessado através de métodos DOM usando um atributo id.
Desenhando no Canvas	JavaScript é usado para desenhar no canvas. Acesse os métodos de desenho via getContext("2d"), usando métodos como fillRect, strokeRect e clearRect.
Sistema de Coordenadas do Canvas	O sistema de coordenadas começa em (0, 0) no canto superior esquerdo, com as coordenadas x aumentando para a direita e as coordenadas y diminuindo para baixo.
Caminhos e Linhas	Desenhar envolve definir um caminho com métodos de 'lápiz' (moveTo, lineTo) e renderizar com um método de 'tinta', como stroke.
Renderização de Texto	Textos podem ser renderizados no canvas, estilizados usando propriedades como font, textAlign e textBaseline.
Gradientes	Gradientes são definidos para formas, permitindo transições de cores com gradientes lineares e radiais usados como estilos de preenchimento.
Imagens no Canvas	Imagens podem ser renderizadas usando o método drawImage, exigindo que as imagens sejam carregadas antes de desenhar, gerenciado através de ouvintes de eventos.
Compatibilidade entre Navegadores	Para o Internet Explorer, a biblioteca excanvas.js pode ser usada para emular a funcionalidade do canvas para compatibilidade com versões mais antigas.

Resumo do Capítulo 5: Vamos Chamar de Um Empate (Superfície de Desenho)

Introdução ao Canvas

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

HTML5 apresenta o elemento `<canvas>` como uma tela bitmap para renderizar visuais dinâmicos, como gráficos e gráficos de jogos. O elemento `<canvas>` em si é um retângulo vazio sem bordas visíveis até ser estilizado.

Suporte a Navegadores

O suporte básico para o elemento `<canvas>` está disponível na maioria dos navegadores modernos, embora o Internet Explorer exija uma biblioteca adicional para funcionalidade.

Usando Elementos Canvas

Múltiplos elementos `<canvas>` podem existir em uma página, cada um mantendo seu próprio estado. Eles podem ser acessados através de métodos DOM, especificamente com o atributo `id`.

Desenhando no Canvas

JavaScript é utilizado para desenhar no canvas. Usando `getContext("2d")`, você pode acessar vários métodos para desenhos personalizados. Formas simples podem ser criadas por meio de métodos como `fillRect`, `strokeRect`, e



``clearRect``.

Sistema de Coordenadas do Canvas

O sistema de coordenadas para o canvas começa em (0, 0) no canto superior esquerdo, com coordenadas x aumentadas para a direita e coordenadas y aumentadas para baixo.

Caminhos e Linhas

Desenhar no canvas envolve definir um caminho através de métodos 'lápiz' (``moveTo`` e ``lineTo``) e depois renderizá-los com um método 'tinta', como ``stroke``.

Renderização de Texto

O canvas permite a renderização de texto sem as capacidades tradicionais do modelo de caixa. O estilo do texto é controlado por propriedades como ``font``, ``textAlign``, e ``textBaseline``.

Gradientes

Gradientes podem embelezar formas com transições de cores.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Gradientes lineares e radiais são definidos antes de serem usados como estilo de preenchimento para formas desenhadas no canvas.

Imagens no Canvas

Imagens podem ser renderizadas em um canvas usando o método `drawImage`. As imagens precisam estar totalmente carregadas antes de serem desenhadas, e isso pode ser gerenciado através de ouvintes de eventos.

Compatibilidade entre Navegadores

Para suporte ao Internet Explorer, uma biblioteca chamada `excanvas.js` pode ser utilizada para imitar a funcionalidade do canvas, permitindo compatibilidade com versões mais antigas do navegador.

Este resumo encapsula os principais pontos sobre o elemento `<canvas>` no HTML5, detalhando suas características, capacidades e uso em diferentes navegadores da web.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Exemplo

Ponto chave: Compreender o elemento ``<canvas>`` permite a criação de gráficos dinâmicos para os usuários.

Exemplo: Imagine que você está projetando um gráfico interativo online para uma apresentação. Ao aproveitar o elemento ``<canvas>``, você pode renderizar seus dados visualmente de forma dinâmica, garantindo que eles se atualizem em tempo real à medida que as entradas mudam, aumentando assim o engajamento e a compreensão do usuário. Essa capacidade é crucial para tornar os dados não apenas informativos, mas também visualmente atraentes e interativos, o que é uma grande vantagem do recurso HTML5 Entendendo e Executando.



Capítulo 6 Resumo : 5. Vídeo na Web

Capítulo 5: Vídeo na Web

Introdução ao Vídeo HTML5

- Antes do HTML5, embutir vídeos exigia plug-ins de terceiros, como Flash, QuickTime ou RealPlayer.
- O HTML5 apresenta o elemento ``<video>`` para embutir vídeos de forma compatível com os padrões, com suporte em evolução entre navegadores.

Containers de Vídeo

- Arquivos de vídeo são armazenados em vários formatos de contêiner (por exemplo, AVI, MP4) que encapsulam faixas de vídeo e áudio.
- Containers de vídeo comuns:
 - MPEG-4 (.mp4, .m4v)
 - Flash Video (.flv)
 - Ogg (.ogv)
 - WebM (.webm)



- AVI (.avi)

Codecs de Vídeo

- Codecs codificam e decodificam fluxos de vídeo, afetando qualidade e tamanho.

- Tipos incluem:

-

H.264

- : Suporte para múltiplos dispositivos, compressão eficiente.

-

Theora

- : Código aberto e livre de patentes.

-

VP8

- : Associado ao WebM, desenvolvido pelo Google.

Codecs de Áudio

**Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear
texto completo e áudio**

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
...o, mas também tornam o
...n divertido e envolvente. O
...tizou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 7 Resumo : 6. Você Está Aqui (E Assim Também Estão Todos os Outros)

Resumo do Capítulo 7: Você Está Aqui (E Assim Também Estão Todos os Outros)

Introdução à Geolocalização

Geolocalização é o processo de determinar a localização física de um usuário e, opcionalmente, compartilhá-la. Isso pode ser feito por meio de vários meios, como endereço IP, Wi-Fi, torres de celular ou GPS.

Preocupações com a Privacidade

A API de Geolocalização exige o consentimento do usuário antes de compartilhar dados de localização com sites. Os usuários podem escolher se desejam compartilhar sua localização e podem gerenciar essas permissões posteriormente.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

A API de Geolocalização

A API permite o compartilhamento de dados de localização com sites confiáveis. Ela é acessível por meio da propriedade ``navigator.geolocation`` no JavaScript. Uma função básica para obter a localização do usuário é fornecida, que requer o tratamento de potenciais erros e a verificação do suporte à API.

Consentimento do Usuário e Notificações

Quando um site solicita dados de localização, os navegadores exibem uma notificação (“infobar”) indicando a solicitação e permitindo que o usuário conceda ou negue permissão. O usuário é informado sobre o site que solicita sua localização, com opções para aceitar, recusar ou lembrar sua escolha.

Obtendo Dados de Localização

A função ``getCurrentPosition()`` recupera dados de localização e chama uma função de retorno (callback) fornecida com os detalhes da localização, que incluem latitude, longitude, precisão e, possivelmente, altitude e



velocidade. O tratamento de erros pode ser implementado passando uma função de erro para a função.

Métodos de Precisão de Posicionamento

Os dispositivos podem usar diferentes métodos para determinar a localização: triangularização celular (menos precisa, mas mais rápida) e GPS (mais precisa, mas mais lenta). Os desenvolvedores devem determinar quanta precisão sua aplicação requer e usar a propriedade ``enableHighAccuracy`` de forma apropriada.

Usando `watchPosition`

Para rastreamento contínuo da localização de um usuário, a função ``watchPosition()`` fornece coordenadas atualizadas enquanto a localização do usuário muda. Os desenvolvedores podem parar o rastreamento com ``clearWatch()``.

Suporte para Navegadores Antigos

Versões mais antigas do Internet Explorer não suportam a API de geolocalização W3C, mas alternativas como Gears (um plug-in de navegador) e várias APIs específicas de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

dispositivos podem ser usadas.

Biblioteca Geo.js

A biblioteca `geo.js` fornece uma solução unificada para lidar com as diferenças nas APIs de geolocalização entre navegadores e plataformas, simplificando o acesso e a implementação para os desenvolvedores.

Conclusão

Compreender e implementar geolocalização é essencial para criar aplicações conscientes da localização, equilibrando a privacidade do usuário com a funcionalidade. Os desenvolvedores são encorajados a considerar o consentimento do usuário e a precisão exigida por suas aplicações em suas implementações.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 8 Resumo : 7. O Passado, Presente e Futuro do Armazenamento Local para Aplicações Web

Capítulo 7: O Passado, Presente e Futuro do Armazenamento Local para Aplicações Web

Introdução ao Armazenamento Local

O armazenamento local persistente tem sido uma vantagem significativa das aplicações nativas em relação às aplicações web, que historicamente enfrentaram dificuldades com opções limitadas, como cookies, para armazenamento de dados. Os cookies são limitados em tamanho, são transmitidos com cada requisição HTTP e apresentam riscos de segurança.

História dos Hacks de Armazenamento Local Antes do HTML5

- O Internet Explorer introduziu o userData para 64 KB de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

armazenamento baseado em XML.

- Os Objetos Compartilhados Locais (LSOs) do Flash permitiram 100 KB por domínio.
- O Gears do Google forneceu um sistema de banco de dados SQL embutido para armazenamento ilimitado.
- As soluções anteriores ao HTML5 eram específicas para navegadores ou exigiam plug-ins de terceiros, levando a experiências de usuário inconsistentes.

Introdução ao Armazenamento HTML5

O Armazenamento HTML5, também conhecido como Armazenamento Web, permite que páginas da web armazenem pares nomeados de chave/valor localmente. Esse armazenamento é persistente e não é transmitido para o servidor, diferenciando-se dos cookies. Ele é suportado pelos principais navegadores.

Usando o Armazenamento HTML5

- Acesso via objeto ``localStorage``.
- As funções de suporte incluem ``getItem()``, ``setItem()``, ``removeItem()`` e ``clear()``.
- Os dados são armazenados como strings; funções de



transformação podem ser necessárias para tipos de dados que não sejam strings.

Rastreamento de Alterações

O evento ``storage`` permite que os desenvolvedores respondam a alterações na área de armazenamento. O tratamento de eventos varia entre navegadores e pode exigir métodos de fallback.

Limitações do Armazenamento HTML5

O Armazenamento HTML5 é limitado a cerca de 5 MB por origem, e atualmente os desenvolvedores não têm como solicitar mais espaço programaticamente.

Armazenamento HTML5 na Prática

O Armazenamento HTML5 pode ser ilustrado através de um exemplo de jogo Halma, onde o progresso do jogo é salvo e restaurado usando métodos do `localStorage`.

Desenvolvimentos Futuros Além do Armazenamento HTML5

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Embora o Armazenamento HTML5 seja benéfico, o cenário da tecnologia de armazenamento web está evoluindo:

-

Banco de Dados SQL Web

: Permite interações baseadas em SQL, mas sofre de problemas de padronização.

-

API de Banco de Dados Indexado (IndexedDB)

: Uma solução voltada para o futuro que visa proporcionar uma abordagem mais estruturada do que pares chave/valor, mas ainda não está amplamente implementada nos navegadores.

Leitura Adicional

Vários recursos são citados para mais informações sobre Armazenamento HTML5, Banco de Dados SQL Web e IndexedDB, indicando uma evolução contínua nas capacidades das tecnologias de armazenamento web.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave: As limitações do armazenamento HTML5 podem dificultar o desenvolvimento de aplicações web inovadoras.

Interpretação crítica: Embora o armazenamento local do HTML5 represente uma melhoria significativa em relação aos métodos anteriores, seu limite de 5 MB por origem pode restringir os desenvolvedores web que buscam criar aplicações ricas e intensivas em dados. Isso levanta questões sobre a viabilidade do armazenamento web a longo prazo como o principal método de armazenamento de dados para aplicações de maior escala, especialmente à medida que as demandas dos usuários aumentam. Além disso, a dependência do suporte dos navegadores para recursos como o evento de armazenamento introduz potenciais inconsistências, levando à dúvida se o HTML5 continuará a ser suficiente à medida que as necessidades tecnológicas evoluem. Ao examinar documentação alternativa e frameworks, como as diretrizes da Mozilla sobre IndexedDB (consulte a MDN Web Docs), os desenvolvedores podem encontrar soluções que abordam melhor essas limitações. Portanto, embora o



autor considere o armazenamento HTML5 um passo positivo no desenvolvimento web, é crucial considerar que essa abordagem pode não se sustentar universalmente perante as crescentes demandas.

Capítulo 9 Resumo : 8. Vamos Levar Isso para Fora

Capítulo 8: Vamos Levar Isso para Fora

O que é uma Aplicação Web Offline?

Uma aplicação web offline parece paradoxal, já que páginas web geralmente requerem uma conexão de rede para o download. No entanto, as aplicações offline em HTML5 permitem que os usuários baixem recursos enquanto estão online e os acessem offline. No seu núcleo, uma aplicação web offline consiste em um arquivo de manifesto, que é um arquivo de texto simples listando as URLs dos recursos essenciais (HTML, CSS, JavaScript, imagens, etc.). Um navegador que suporta as capacidades offline do HTML5 lê esse manifesto, baixa os recursos, os armazena em cache localmente e atualiza essas cópias locais automaticamente.

Responsabilidades do Desenvolvedor

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Como desenvolvedor web, você é responsável por gerenciar a experiência offline. O DOM fornece uma bandeira para verificar o status online ou offline, e eventos relevantes irão notificá-lo sobre qualquer mudança na conectividade. Se sua aplicação gera dados ou mantém estado enquanto está offline, você deve implementar um método para armazenar esses dados localmente e garantir que sincronize com o servidor quando a conectividade for restaurada.

Suporte do Navegador

A Tabela 8-1 ilustra quais navegadores suportam aplicações web offline, incluindo detalhes para Internet Explorer, Firefox, Safari, Chrome, Opera, iPhone e Android.

O Manifesto de Cache

O arquivo de manifesto de cache é central para uma aplicação web offline. Ele lista todos os recursos necessários para acesso offline, e você deve vincular a este manifesto usando o atributo manifest no elemento `<html>`. Essa configuração inicia o download e o armazenamento em cache necessários para uma experiência offline eficaz.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 10 Resumo : 9. Uma Forma de Loucura

Seção	Resumo
Introdução aos Formulários HTML5	O HTML5 introduz novos tipos de entrada que melhoram a usabilidade e a funcionalidade, com uma degradação suave para navegadores mais antigos.
Texto de Espaço Reservado	O HTML5 permite texto de espaço reservado em campos de entrada para dar dicas ao usuário, ignoradas por navegadores que não suportam.
Campos com Autofoco	O atributo de autofocus permite que um campo de entrada receba foco automaticamente ao carregar a página, garantindo uma experiência do usuário consistente.
Endereços de E-mail	O tipo de entrada "email" facilita a validação e é tratado como texto simples por navegadores que não suportam, para compatibilidade retroativa.
Endereços da Web	O tipo de entrada "url" otimiza a inserção de endereços da web com um teclado na tela otimizado.
Números como Caixas de Seleção	O tipo de entrada "number" permite a inserção numérica com intervalos especificados e oferece métodos JavaScript para manipulação de valores.
Números como Controle Deslizante	O tipo de entrada "range" fornece controles deslizantes para entrada numérica, aprimorando a interface do usuário.
Seletor de Datas	Múltiplos tipos de entrada para seleção de datas são fornecidos, mas o suporte é limitado, geralmente voltando ao texto simples.
Caixas de Pesquisa	O tipo de entrada "search" melhora a usabilidade com uma aparência distinta e funcionalidades como um botão de limpar.
Seletor de Cores	Define o tipo de entrada "color", mas carece de suporte atual nos navegadores.
Validação Automática de Entrada	O HTML5 suporta validação automática para entradas de e-mail, URL e números, reduzindo a necessidade de validação complexa em JavaScript.
Recursos Adicionais	Refere-se à documentação do HTML5 e bibliotecas como o Modernizr para aprender mais sobre tipos de entrada e recursos.

Resumo do Capítulo 10: Uma Forma de Loucura

Introdução aos Formulários HTML5

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O HTML5 introduz mais de uma dúzia de novos tipos de entrada para formulários da web, que aprimoram a usabilidade e a funcionalidade sem exigir soluções alternativas. Embora os navegadores modernos suportem esses recursos, navegadores antigos ainda funcionarão de forma adequada.

Texto de Placeholder

O HTML5 permite a inclusão de texto de placeholder em campos de entrada, que oferece dicas aos usuários sem afetar a funcionalidade. Navegadores que não suportam o atributo de placeholder o ignorarão.

Campos com Autofoco

O atributo de autofocus permite que um campo de entrada específico receba foco automaticamente quando a página é carregada, proporcionando uma experiência consistente entre diferentes navegadores. Isso minimiza problemas associados a scripts de autofocus baseados em JavaScript.

Endereços de Email

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Novo tipo de entrada para email (``type="email"``) facilita a validação, melhorando a experiência do usuário.

Navegadores não suportados tratam isso como um campo de texto simples, garantindo compatibilidade retroativa.

Endereços da Web

O tipo de entrada ``type="url"`` aprimora a inserção de endereços da web, com navegadores otimizando o teclado na tela para facilitar a entrada.

Números como Spinboxes

O HTML5 introduz ``type="number"`` permitindo que os usuários insiram números dentro de intervalos especificados, utilizando atributos como min, max e step. Este tipo oferece métodos em JavaScript para manipulação de valores.

Números como Sliders

O tipo de entrada ``type="range"`` permite controles deslizantes para entrada numérica, adicionando uma interface visual à experiência de entrada de números.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Selecionadores de Data

O HTML5 inclui vários tipos de entrada para seleção de datas (``type="date"``, ``type="month"``, etc.), embora o suporte para esses tipos seja atualmente limitado. A maioria dos navegadores volta a campos de texto simples.

Caixas de Pesquisa

O tipo de entrada ``type="search"`` aprimora a usabilidade dos campos de pesquisa, fornecendo uma aparência distinta e funcionalidades como um botão de "limpar" em alguns navegadores.

Selecionadores de Cores

O HTML5 define um tipo de entrada de seletor de cores (``type="color"``), embora falte suporte atual dos navegadores.

Validação Automática de Entrada

O HTML5 facilita a validação automática para entradas de email, URL e números, aliviando a necessidade de validação complexa em JavaScript devido às dificuldades inerentes à

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

validação precisa.

Recursos Adicionais

Para saber mais sobre as especificações e padrões, consulte a documentação do HTML5 sobre tipos de entrada, o atributo de placeholder, o atributo de autofocus e bibliotecas como o Modernizr para detecção de recursos.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave: O autor elogia a introdução de novos tipos de entrada no HTML5 para formulários web, enfatizando a usabilidade e a compatibilidade com versões anteriores.

Interpretação crítica: No entanto, essa perspectiva pode ignorar os possíveis inconvenientes de confiar em novas funcionalidades que podem levar a inconsistências entre diferentes navegadores e dispositivos. Embora seja verdade que o HTML5 proporciona melhores experiências para o usuário através de recursos como validação automática e tipos de entrada aprimorados, essas vantagens dependem em grande parte do suporte de navegadores modernos, que pode não ser universal. Críticos argumentam que essa dependência das capacidades do navegador pode alienar usuários com sistemas legados, como destacado por pesquisas sobre inconsistências de acessibilidade na web (Kraus et al., 2019) e a necessidade contínua de



Capítulo 11 Resumo : 10. "Distribuído," "Extensibilidade," e Outras Palavras Chiques

Resumo do Capítulo 11: Microdados em HTML5 Entendendo e Executando

Introdução aos Microdados

O HTML5 abrange mais de 100 elementos, permitindo que os desenvolvedores web incluam tanto recursos semânticos quanto interativos. À medida que as expressões de marcação evoluem, é essencial focar em relacionamentos semânticos personalizados que não são representados no HTML padrão. Os microdados surgem como uma solução para embutir contexto adicional nas páginas da web sem exigir suporte exclusivo de especificações futuras.

Compreendendo Microdados

Os microdados anotam o Modelo de Objeto do Documento

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

(DOM) com pares de chave-valor delimitados a partir de vocabulários personalizados. Os desenvolvedores podem definir seus próprios vocabulários para representar tipos de dados específicos não cobertos pelo HTML básico—como uma pessoa ou um evento. Eles são estruturados em torno de pares nome/valor, com propriedades que podem ser aninhadas, aproveitando a hierarquia pai-filho dos elementos HTML.

Criando um Vocabulário de Microdados

Para começar a usar microdados, um desenvolvedor precisa de um espaço de nomes único (geralmente uma URL) para seu vocabulário personalizado. As propriedades nomeadas devem, então, ser declaradas usando o atributo `itemprop` dentro de elementos existentes, definindo como esses dados se relacionam com o vocabulário estabelecido.

Aplicando Microdados: Pessoas, Organizações e Eventos

Os microdados oferecem uma maneira simples de marcar semanticamente informações relevantes sobre pessoas, organizações e eventos:

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

1.

Marcação de Pessoas

:

- Utilize vocabulários como

``http://data-vocabulary.org/Person`` para definir propriedades como nome, foto e URL.

- Aninhe essas propriedades dentro de uma seção que define o escopo.

2.

Marcação de Organizações

:

- Semelhante aos dados pessoais, as organizações podem ser encapsuladas com seu vocabulário único (como ``http://data-vocabulary.org/Organization``), permitindo propriedades como nome, endereço e detalhes de contato.

3.

Marcação de Eventos

:

- Eventos podem ser definidos com o vocabulário ``http://data-vocabulary.org/Event``, o que permite a marcação de detalhes cruciais como datas de início e término, localização e descrições usando valores ``itemprop`` relevantes.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Benefícios de Usar Microdados

Os microdados aumentam a visibilidade do conteúdo web em mecanismos de busca; o Google utiliza microdados como parte de sua iniciativa de Rich Snippets. Ao implementar microdados, os usuários aumentam a probabilidade de que seu conteúdo seja exibido de forma mais proeminente nos resultados de busca, destacando atributos específicos diretamente para os usuários.

Conclusão

Os microdados não apenas enriquecem a arquitetura da informação das páginas web, mas também servem como uma ferramenta importante para melhorar a interação com motores de busca. Sua integração representa um movimento em direção a conteúdos web mais estruturados e semanticamente ricos, auxiliando tanto desenvolvedores quanto usuários.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 12 Resumo : A. O Guia Quase-Alfabético Tudo-em-Um para Detectar Tudo

Resumo do Capítulo 12: Apêndice A - O Guia Quase-Alfabético Tudo-em-Um para Detectar Tudo

Este apêndice serve como um guia abrangente para detectar várias funcionalidades e elementos do HTML5 usando JavaScript. Inclui uma lista de elementos HTML e funcionalidades relacionadas, juntamente com seus métodos de detecção e recursos relevantes.

Elementos Chave e Métodos de Detecção

-

Formatos de Áudio

- `<audio>`: Detecção de suporte a áudio para formatos MP3, Vorbis, WAV, AAC.

-

Elemento Canvas

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- `<canvas>`: Detecção do contexto do canvas e da API de texto.

-

Elementos Relacionados a Formulários

- `<form>`: Detecção de validação de restrições.

- Tipos de `<input>`: Detecção para vários tipos, incluindo cor, e-mail, número, data, etc.

-

Formatos de Vídeo

- `<video>`: Detecção de diferentes formatos de vídeo como WebM, H.264 e Theora.

-

Elementos Interativos

- `<details>`, `<command>`, `<datalist>`: Detecção de

**Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear
texto completo e áudio**

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Escanear para baixar



Melhores frases do HTML5 Entendendo e Executando por Mark Pilgrim com números de página

Ver no site do Bookey e gerar imagens de citações bonitas

Capítulo 1 | Frases das páginas 1-18

- 1.HTML5 Entendendo e Executando é a próxima geração de HTML, superando o HTML 4.01, XHTML 1.0 e XHTML 1.1.
- 2.HTML5 Entendendo e Executando oferece novos recursos que são necessários para aplicações web modernas.
- 3.HTML5 Entendendo e Executando é projetado para ser multiplataforma.
- 4.HTML5 Entendendo e Executando é a primeira tentativa de documentar formalmente muitos dos padrões 'de fato' que os navegadores web têm apoiado por anos.
- 5.HTML5 Entendendo e Executando é projetado, tanto quanto possível, para ser compatível com versões anteriores dos navegadores web existentes.
- 6.Este livro está aqui para ajudar você a realizar seu trabalho.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 2 | Frases das páginas 19-69

- 1.Implementações e especificações precisam dançar uma dança delicada juntas.
- 2.Entregar código é o que conta.
- 3.HTML sempre foi uma conversa entre fabricantes de navegadores, autores, especialistas em padrões e outras pessoas que apenas apareceram e gostaram de falar sobre colchetes angulares.
- 4.Código é necessário, mas não suficiente para o sucesso.
- 5.Havia muitas ‘ramificações mortas’ na árvore evolutiva.

Capítulo 3 | Frases das páginas 70-122

- 1.HTML5 Entendendo e Executando não é uma única grande coisa; é uma coleção de recursos individuais.
- 2.Quando seu navegador renderiza uma página da web, ele constrói um Modelo de Objeto de Documento (DOM), uma coleção de objetos que representam os elementos HTML na página.
- 3.Uma rápida espiada no DOM dirá quais recursos são



suportados.

4.Modernizr é uma biblioteca JavaScript de código aberto, licenciada sob a MIT, que detecta o suporte para muitos recursos de HTML5 Entendendo e Executando e CSS3.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

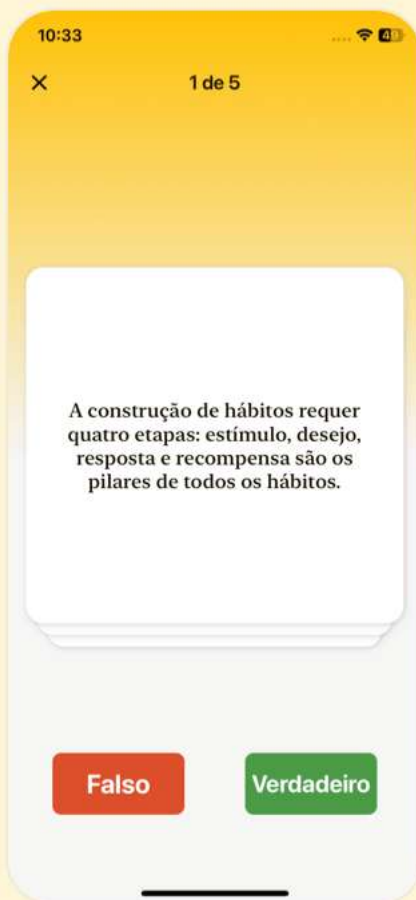


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 4 | Frases das páginas 123-195

1. Aprenda. Viva. Ame.
2. Seu doctype deve estar na primeira linha do seu arquivo HTML.
3. Para facilitar a migração para e de XHTML, os autores podem especificar um atributo em nenhum namespace, sem prefixo e com o nome local literal 'xml:lang' em elementos HTML em documentos HTML...mas tais atributos só devem ser especificados se um atributo lang...também for especificado.
4. Você deve sempre especificar uma codificação de caracteres em cada página HTML que você serve.
5. HTML5 não é apenas sobre encurtar a marcação existente... também define uma série de novos elementos semânticos.

Capítulo 5 | Frases das páginas 196-242

1. Uma tela é um retângulo na sua página onde você pode usar JavaScript para desenhar o que quiser.
2. Cada tela começa em branco. Isso é entediante!
3. Cada tela mantém seu próprio estado.



4. Definir o caminho é como desenhar com um lápis... Você pode desenhar o que quiser, mas não fará parte do produto final até que você pegue a pena e trace seu caminho com tinta.
5. Um gradiente é uma transição suave entre duas ou mais cores.
6. Você precisa garantir que a imagem esteja completamente carregada antes de poder desenhá-la na tela.
7. Por que você gostaria de desenhar uma imagem em uma tela em primeiro lugar?
8. O Microsoft Internet Explorer não suporta a API do canvas.

Capítulo 6 | Frases das páginas 243-332

1. A verdade simples é que a especificação HTML5 ainda é um documento em andamento.
2. Com todas as questões em torno da televisão 'gratuita', por que alguém envolvido na entrega não transmissiva se importaria?
3. Qual é o tipo MIME correto? Você já o viu; faz parte do valor do atributo type de um elemento <source>.



4. Não existe uma combinação única de contêineres e codecs que funcione em todos os navegadores HTML5.
5. O futuro do vídeo na web depende das ferramentas e tecnologias que criamos hoje.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

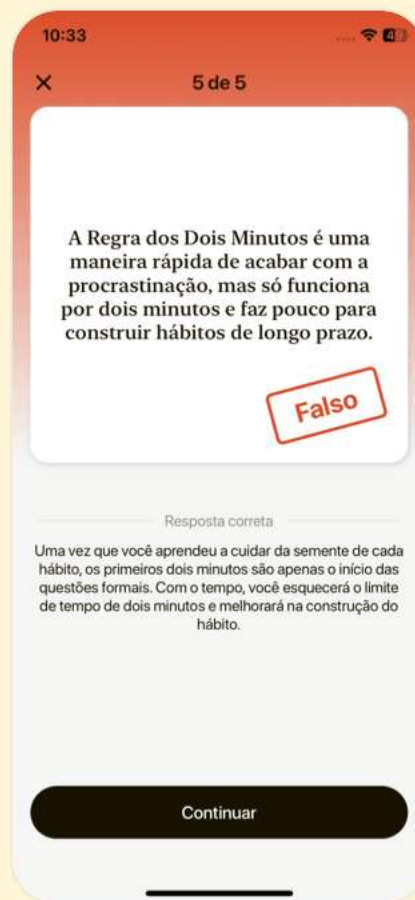
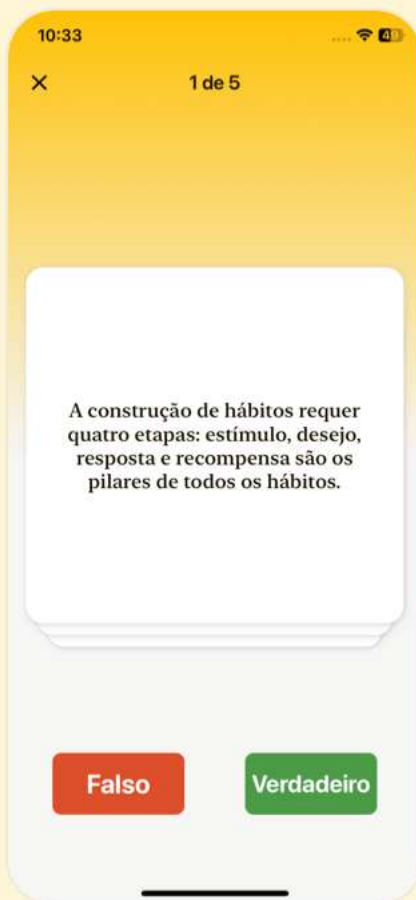


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 7 | Frases das páginas 333-364

1. Os Agentes de Usuário não devem enviar informações de localização para sites sem a permissão expressa do usuário.
2. O sistema de referência de coordenadas geográficas utilizado pelos atributos nesta interface é o Sistema Geodésico Mundial (2d) [WGS84]. Nenhum outro sistema de referência é suportado.
3. Se você precisar encontrar a localização do usuário mais de uma vez, deve pensar sobre quão antigas as informações podem ser e ainda assim ser úteis.
4. O usuário sempre vence.

Capítulo 8 | Frases das páginas 365-400

1. O que realmente queremos é: muito espaço de armazenamento... no cliente... que persista além de uma atualização de página... e que não seja transmitido para o servidor.
2. HTML5 é suportado pelas versões mais recentes de praticamente todos os navegadores... até mesmo o Internet



Explorer!

3. Ao analisar essas soluções, um padrão emerge: todas elas são específicas para um único navegador ou dependem de um plug-in de terceiros.
4. O evento de armazenamento é ativado no objeto window sempre que `setItem()`, `removeItem()` ou `clear()` é chamado e realmente muda algo.
5. Mas há mais na vida do que 5 MB de pares de chave/valor nomeados, e o futuro do armazenamento local persistente é... como posso dizer? Bem, existem várias visões concorrentes.

Capítulo 9 | Frases das páginas 401-434

1. Uma aplicação web offline é apenas uma lista de URLs que apontam para arquivos HTML, CSS ou JavaScript, imagens ou qualquer outro tipo de recurso.
2. Um navegador web que implementa aplicações HTML5 offline lerá a lista de URLs do arquivo de manifesto, baixará os recursos, armazená-los-á localmente e manterá

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

automaticamente as cópias locais atualizadas à medida que elas mudam.

3. Se sua aplicação criar dados ou salvar estados, cabe a você armazenar esses dados localmente enquanto estiver offline e sincronizá-los com o servidor remoto assim que voltar online.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

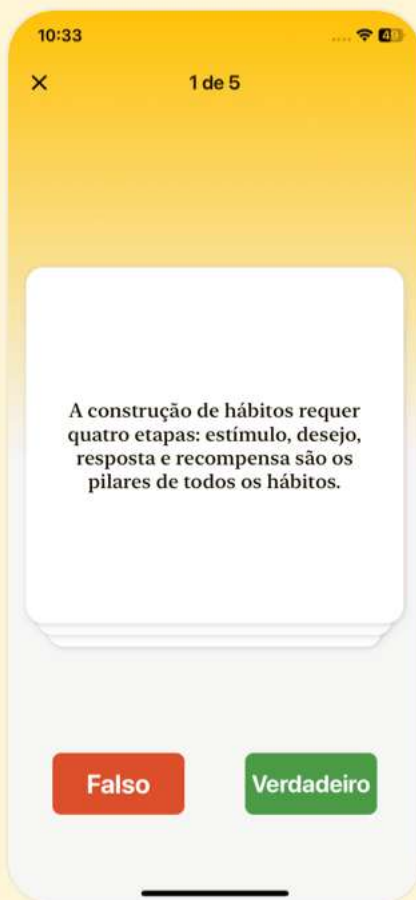


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 10 | Frases das páginas 435-473

1. HTML5 define mais de uma dúzia de novos tipos de entrada que você pode usar em seus formulários.
2. Nos navegadores modernos, sim, seus formulários vão arrasar. Nos navegadores legados, seus formulários ainda funcionarão, mas com menos impacto.
3. Texto de placeholder é exibido dentro do campo de entrada enquanto o campo estiver vazio e não tiver foco.
4. Porque é apenas marcação em vez de script, o comportamento será consistente em todos os sites.
5. Navegadores que não suportam o atributo de placeholder simplesmente o ignorarão. Sem danos, sem problemas.
6. Não posso enfatizar o suficiente o quão importante isso é. A web tem milhões de formulários que pedem para você inserir um endereço de e-mail, e todos eles usam `<input type="text">`.
7. Você pode 'atualizar' seus formulários da web para usar `type='email'` agora mesmo.



8. Não há desvantagem em converter todos os seus campos de formulários de endereço de e-mail para `type='email'` imediatamente.

9. Você também pode ter controles deslizantes em seus formulários da web.

Capítulo 11 | Frases das páginas 474-543

1. Claro, HTML não pode agradar a todos. Nenhum padrão consegue. Algumas ideias não passam na seleção.

2. Microdados anotam o DOM com pares nome/valor definidos a partir de vocabulários personalizados.

3. Se você quer representar uma pessoa em uma página da web, precisará definir seu próprio vocabulário. Microdados permitem que você faça isso.

4. Basta dedicar 10 minutos e adicionar alguns atributos HTML para anotar os dados que você já estava publicando de qualquer forma.

5. Deixe o resto do mundo decidir o que fazer com isso. Eles podem te surpreender!

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 12 | Frases das páginas 544-663

1. Quer uma biblioteca tudo-em-um em vez disso?

Tente o Modernizr.

2.return !!document.createElement('audio').canPlayType;

3.return !!document.createElement('canvas').getContext;

4.return ('localStorage' in window) &&

window['localStorage'] !== null;

5.return !!navigator.geolocation;

6.return typeof EventSource !== ' ';

7.return !!window.WebSocket;

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

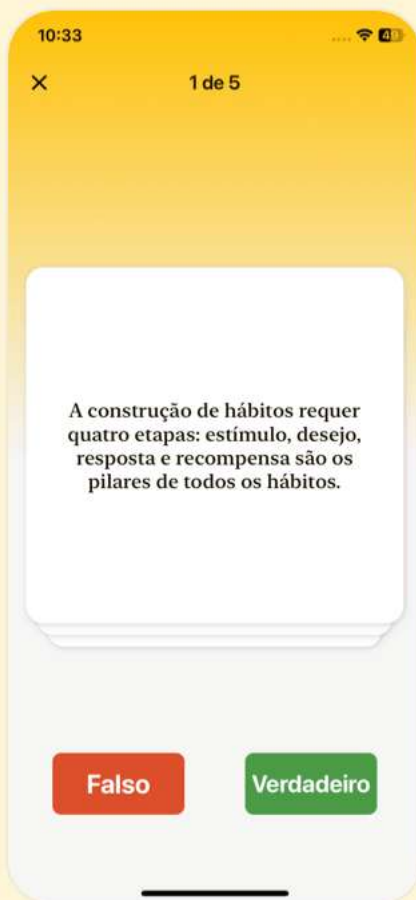


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



HTML5 Entendendo e Executando

Perguntas

Ver no site do Bookey

Capítulo 1 | HTML5 Entendendo e Executando| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o principal objetivo do HTML5?

Resposta:O HTML5 serve como a próxima geração do HTML, fornecendo recursos novos essenciais para aplicativos web modernos, padronizando muitas funcionalidades da plataforma web que anteriormente não estavam documentadas e garantindo compatibilidade entre diferentes sistemas operacionais para os usuários.

2.Pergunta

Como o HTML5 aprimora o desenvolvimento web?

Resposta:O HTML5 aprimora o desenvolvimento web ao introduzir novos elementos semânticos, como <header> e <footer>, suportar multimídia com a incorporação direta de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

vídeo, habilitar geolocalização, oferecer armazenamento local persistente, permitir aplicativos web offline e melhorar formulários web e semânticas personalizadas por meio de microdados.

3.Pergunta

Por que a compatibilidade retroativa é importante no HTML5?

Resposta:A compatibilidade retroativa é crucial no HTML5, pois permite que novos recursos se baseiem em funcionalidades existentes, garantindo que navegadores mais antigos ainda possam acessar o conteúdo sem problemas disruptivos, proporcionando assim uma transição mais suave para desenvolvedores e usuários.

4.Pergunta

Quais vantagens os navegadores modernos trazem para o HTML5?

Resposta:Navegadores modernos como Safari, Chrome, Firefox e Opera suportam numerosos recursos do HTML5, permitindo que os desenvolvedores criem aplicações web



mais dinâmicas e interativas. Essa ampla compatibilidade significa que os usuários experimentam uma funcionalidade mais rica e que os desenvolvedores podem confiar em um comportamento consistente em diferentes plataformas.

5.Pergunta

O que os desenvolvedores devem evitar ao usar recursos do HTML5?

Resposta:Desenvolvedores devem evitar depender de métodos de detecção de navegador para identificar suporte a recursos do HTML5; em vez disso, devem testar recursos específicos usando o próprio HTML5, resultando em aplicações web mais robustas e preparadas para o futuro.

6.Pergunta

Como o livro garante que os leitores possam utilizar seu conteúdo de forma eficaz?

Resposta:O livro fornece uma variedade de convenções tipográficas para distinguir termos e exemplos de código, garantindo clareza na compreensão de como implementar o conteúdo na prática. Também incentiva os usuários a

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

interagirem com os recursos online disponíveis para uma experiência de aprendizado mais rica.

7.Pergunta

Quais recursos o autor recomenda para aqueles que buscam um envolvimento mais profundo com o conteúdo do HTML5?

Resposta:O autor recomenda visitar o site

<http://diveintohtml5.org/> para exemplos ao vivo de código e sugere utilizar o Safari Books Online para acessar uma biblioteca digital de livros de tecnologia, que apoia o aprendizado contínuo e o desenvolvimento de aplicações.

8.Pergunta

Por que os usuários devem considerar usar os exemplos de código do livro em seus projetos?

Resposta:Os usuários podem usar os exemplos de código do livro livremente em seus próprios projetos, promovendo o aprendizado por meio da aplicação prática, desde que cumpram as diretrizes de uso justo, o que incentiva a criatividade e a colaboração na programação.

9.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O que a presença de várias edições do livro significa para os seus leitores?

Resposta: Ter várias edições, incluindo formatos de livro digital e impresso, significa que os leitores têm opções adequadas às suas preferências, permitindo uma interatividade mais rica com hyperlinks em formatos digitais, enquanto ainda possuem uma referência sólida em formato impresso.

10.Pergunta

Como os leitores podem se beneficiar ao entrar em contato com a editora ou autor?

Resposta: Os leitores podem interagir com a editora para esclarecer dúvidas, relatar correções e obter mais insights, aprimorando sua compreensão do HTML5 e resolvendo quaisquer desafios que enfrentem ao integrar o conteúdo do livro.

Capítulo 2 | 1. Como Chegamos Aqui?| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a importância dos tipos MIME no

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

desenvolvimento web?

Resposta: Os tipos MIME são cruciais no desenvolvimento web, pois determinam como diferentes tipos de conteúdo—páginas HTML, imagens, vídeos e scripts—são interpretados pelos navegadores. Cada recurso servido a partir de um servidor web vem com um cabeçalho Content-Type que informa ao navegador como processar e exibir o conteúdo. Essa padronização garante que os usuários possam visualizar os recursos corretamente, independentemente do meio.

2.Pergunta

Por que não podemos ter padrões que atendam exclusivamente aos autores ou implementadores?

Resposta: Os padrões devem equilibrar as necessidades dos autores (que criam conteúdo) e dos implementadores (que constroem ferramentas e navegadores). Se os padrões forem feitos sem considerar implementações do mundo real, correm o risco de serem ineficazes, enquanto implementar sem um

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

padrão pode criar um desenvolvimento caótico sem uma direção clara.

3.Pergunta

Como as discussões iniciais sobre elementos e atributos HTML influenciaram os padrões web?

Resposta:As discussões informais iniciais entre desenvolvedores, como aquelas em torno da tag , destacaram a evolução natural dos padrões por meio da colaboração. Essas trocas refletiram necessidades reais e forneceram uma base para a criação de especificações formais, mostrando que a contribuição da comunidade é vital para criar padrões eficazes.

4.Pergunta

O que levou ao desenvolvimento do Grupo de Trabalho WHAT e qual foi seu principal objetivo?

Resposta:O Grupo de Trabalho WHAT surgiu devido à frustração com o progresso lento do W3C em relação ao HTML2 e XHTML, focando em desenvolver um caminho claro e aberto para a evolução do HTML, priorizando a



compatibilidade retroativa e os casos de uso práticos para aplicações web modernas.

5.Pergunta

Como a natureza 'permissiva' do HTML impacta o desenvolvimento web?

Resposta:A natureza permissiva do HTML permite que os navegadores exibam páginas mesmo com erros, o que levou a uma ampla tolerância a marcação quebrada. Embora isso tenha facilitado a exibição de conteúdo, também incentivou práticas de codificação ruins, resultando em um alto número de páginas quebradas na web.

6.Pergunta

Por que é importante que padrões como o HTML evoluam ao longo do tempo?

Resposta:A evolução de padrões como o HTML é crítica para acomodar novas tecnologias, necessidades dos usuários e o cenário em constante mudança do desenvolvimento web. Isso garante que a web permaneça acessível e funcional em várias plataformas e dispositivos, adaptando-se às exigências



modernas sem alienar o conteúdo existente.

7.Pergunta

O que a frase 'os que vencem são os que entregam' implica no contexto dos padrões web?

Resposta:Essa frase sublinha a importância da implementação prática em detrimento das discussões teóricas no desenvolvimento de padrões. Sugere que entregar código e funcionalidades utilizáveis é primordial e muitas vezes supera os padrões formais se isso atende às necessidades dos usuários de forma eficaz.

8.Pergunta

Quais foram as consequências das rígidas regras de tratamento de erros do XHTML?

Resposta:As rígidas regras de tratamento de erros do XHTML levaram muitos desenvolvedores a continuar usando HTML em vez de transitar completamente para XHTML. O medo de os usuários finais encontrarem mensagens de erro devido a pequenos erros de codificação desencorajou a adoção generalizada do XHTML 1.1, gerando

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

confusão sobre o que constitui um 'XHTML' válido.

9.Pergunta

Como o desenvolvimento do HTML5 diferiu das versões anteriores do HTML?

Resposta:O HTML5 marcou uma mudança significativa ao incorporar recursos modernos de aplicações web, mantendo ao mesmo tempo a compatibilidade retroativa com versões mais antigas do HTML. Representou uma abordagem unificadora que integrou novas funcionalidades, como suporte a áudio e vídeo, tornando-se mais alinhado às práticas atuais de desenvolvimento web.

10.Pergunta

Por que as discussões históricas sobre elementos HTML ainda são relevantes hoje?

Resposta:Essas discussões históricas oferecem insights sobre a natureza colaborativa do desenvolvimento web, revelando como os padrões emergem a partir da contribuição da comunidade. Elas também ilustram os princípios duradouros de flexibilidade, compatibilidade retroativa e a importância

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

do design iterativo, que continuam a guiar a evolução dos padrões web.

Capítulo 3 | 2. Detectando Recursos do HTML5| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o primeiro passo a dar ao usar recursos do HTML5 em navegadores mais antigos?

Resposta:Comece entendendo que o HTML5 não é uma entidade única, mas uma coleção de recursos individuais. Não é possível detectar o 'suporte ao HTML5' como um todo; em vez disso, concentre-se em detectar o suporte para recursos específicos, como canvas, vídeo ou geolocalização.

2.Pergunta

Como você pode determinar se um navegador suporta um recurso específico do HTML5?

Resposta:Você pode usar várias técnicas para detectar recursos específicos. Por exemplo, você pode verificar se uma certa propriedade existe em objetos globais, criar um elemento e verificar suas propriedades, ou testar se métodos



desse elemento retornam valores esperados.

3.Pergunta

O que é o Modernizr e como ele ajuda na detecção de recursos do HTML5?

Resposta:O Modernizr é uma biblioteca JavaScript de código aberto que detecta suporte para vários recursos do HTML5 e CSS3. Ao incluir o Modernizr em seu projeto, você pode facilmente determinar quais recursos são suportados no navegador de um usuário, permitindo construir uma experiência web mais compatível e amigável.

4.Pergunta

Por que é importante detectar recursos individuais do HTML5 em vez de tentar detectar o HTML5 como um todo?

Resposta:Detectar recursos individuais permite que os desenvolvedores avaliem as capacidades de aspectos específicos do HTML5 que desejam usar, garantindo que as aplicações web se degradem graciosamente em navegadores que não suportam certos recursos, melhorando assim a experiência do usuário.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

5.Pergunta

Você pode dar um exemplo de como verificar o suporte à geolocalização?

Resposta:Para verificar o suporte à geolocalização, você pode acessar o objeto navigator no navegador. Se 'navigator.geolocation' estiver definido, então o navegador suporta geolocalização. Isso pode ser feito com uma simples instrução condicional em JavaScript.

6.Pergunta

Qual é um exemplo de como testar o suporte ao canvas?

Resposta:Para testar o suporte ao canvas, crie um novo elemento de canvas usando

'document.createElement('canvas')' e depois verifique se o método 'getContext' existe nesse elemento (por exemplo, 'if (canvas.getContext) { ... }'). Se existir, o suporte ao canvas está disponível.

7.Pergunta

Como você verifica os formatos de vídeo suportados?

Resposta:Você pode criar um elemento de vídeo e usar o método 'canPlayType' para testar codecs específicos. Por



exemplo, você pode chamar

`'videoElement.canPlayType('video/mp4')` e verificar se ele retorna uma string não vazia, indicando suporte.

8.Pergunta

O que você deve fazer para garantir que está utilizando as últimas funcionalidades do Modernizr?

Resposta: Sempre certifique-se de incluir a versão mais recente do Modernizr em seu projeto para se beneficiar de capacidades de detecção aprimoradas e suporte para novos recursos do HTML5 e CSS3.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração


 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade


 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Capítulo 4 | 3. O Que Tudo Isso Significa?| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a importância da declaração do doctype em HTML e como ela evoluiu ao longo do tempo?

Resposta:A declaração do doctype é crucial porque informa ao navegador qual modo de rendering utilizar para a página—modo quirks ou modo standards. A evolução do doctype começou com o Internet Explorer 5 para Mac, quando a Microsoft percebeu que o suporte aprimorado a padrões quebrava páginas antigas devido à dependência de peculiaridades de rendering dos navegadores antigos. Isso levou à criação de um sistema de troca de modos baseado na presença ou ausência de um doctype, resultando no modo quirks para compatibilidade com páginas desatualizadas e no modo standards para rendering moderna. Compreender e implementar corretamente o doctype é essencial para o desenvolvimento web

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

moderno, pois garante que as páginas da web sejam renderizadas de forma consistente em todos os navegadores. O doctype do HTML5 simplificou significativamente esse processo, reduzindo-o a uma única linha: `<!DOCTYPE html>`.

2.Pergunta

O que devo sempre incluir em meus documentos HTML em relação à codificação de caracteres, e por quê?

Resposta: Você deve sempre especificar uma codificação de caracteres em cada documento HTML que você servir. Não declarar uma codificação de caracteres pode levar a caracteres mal interpretados e potenciais vulnerabilidades de segurança. A codificação de caracteres informa ao navegador como decodificar os bits de dados em texto legível. A maneira preferida no HTML5 é usar `<meta charset="utf-8" />`, pois é amplamente suportada e garante que seu conteúdo seja exibido corretamente em diferentes navegadores.

3.Pergunta

Como os elementos de relação de link do HTML5 melhoram a navegação na web e quais são alguns

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

exemplos?

Resposta:O HTML5 introduziu elementos de relação de link, que fornecem informações contextuais sobre hyperlinks ao explicar por que um link existe. Por exemplo, 'rel="stylesheet"' indica uma folha de estilos, enquanto 'rel="alternate"' pode ser usado para feeds. Isso permite que navegadores e mecanismos de busca entendam melhor o propósito de diferentes links, melhorando assim a navegação e indexação. O uso adequado das relações de link ajuda a otimizar a estrutura do site e aprimora a experiência do usuário, guiando-o para conteúdos relevantes.

4.Pergunta

Quais novos elementos semânticos foram introduzidos no HTML5 e quais são seus propósitos?

Resposta:O HTML5 introduziu vários novos elementos semânticos destinados a tornar o conteúdo da web mais compreensível tanto para navegadores quanto para desenvolvedores. Estes incluem:<section> -

Representa um agrupamento temático de conteúdo, como



capítulos.<nav> - Indica áreas de links de navegação.<article> - Denota uma composição autônoma que pode ser distribuída independentemente.<aside> - Contém conteúdo tangencialmente relacionado ao conteúdo circundante.<header> - Agrupa ajudas introdutórias ou de navegação para uma seção.<footer> - Representa informações de rodapé para sua seção.<time> - Indica um tempo ou data específica.<mark> - Destaca texto para referência.Essa estrutura semântica melhora a acessibilidade e a otimização para mecanismos de busca, pois o conteúdo é mais facilmente analisado e compreendido.

5.Pergunta

Quais problemas podem surgir quando os navegadores encontram elementos desconhecidos, especificamente em versões mais antigas do Internet Explorer?

Resposta:Quando os navegadores encontram elementos desconhecidos, diferentes navegadores têm diferentes



métodos de tratamento, levando a inconsistências. Versões mais antigas do Internet Explorer (anteriores ao IE 9) tratariam elementos desconhecidos como nós vazios e não permitiriam estilização, causando problemas de layout e erros de rendering. Por exemplo, um elemento `<article>` não registraria nenhum elemento filho em seu DOM, fazendo com que fossem tratados como irmãos. Esse problema pode ser mitigado criando um elemento dummy usando JavaScript, o que permite que o IE reconheça e estilize corretamente elementos desconhecidos no documento.

6.Pergunta

Por que é importante manter-se atualizado com as últimas mudanças e padrões em HTML, especificamente em relação à evolução de elementos e atributos?

Resposta:Manter-se atualizado com as mudanças mais recentes em HTML é crucial porque os padrões web estão constantemente evoluindo para melhorar a funcionalidade, acessibilidade e desempenho. Adotar novos elementos e atributos garante que as páginas da web tenham significado



semântico, o que melhora a experiência do usuário e a otimização para mecanismos de busca. Além disso, usar métodos desatualizados pode levar a problemas de compatibilidade e vulnerabilidades de segurança que podem afetar negativamente o desempenho, a usabilidade e a conformidade de um site com as práticas web modernas.

Capítulo 5 | 4. Vamos Chamar de Um Empate (Superfície de Desenho)| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que é o elemento <canvas> no HTML5 e como é utilizado?

Resposta:O elemento <canvas> no HTML5 é uma área de bitmap dependente de resolução que permite a renderização dinâmica de gráficos, como gráficos ou visuais de jogos, diretamente na página da web usando JavaScript. Ele é definido como um retângulo sem conteúdo ou bordas inerentes, que os desenvolvedores podem manipular usando os métodos de desenho do JavaScript.

2.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Como você acessa um elemento <canvas> no DOM?

Resposta: Você pode acessar um elemento <canvas> usando o método 'document.getElementById()' e passando o id do elemento <canvas>, assim: 'var canvas = document.getElementById("canvasId");'. Isso permite que você interaja com ele programaticamente, por exemplo, obtendo seu contexto de desenho.

3.Pergunta

Qual é a diferença entre fillRect e strokeRect em um <canvas>?

Resposta: 'fillRect' preenche um retângulo com o estilo de preenchimento atual (o padrão é preto), enquanto 'strokeRect' contorna um retângulo com o estilo de traçado atual, deixando o interior não preenchido. Essa distinção permite diversos efeitos visuais ao desenhar formas.

4.Pergunta

Você pode explicar como criar um gradiente em um <canvas>?

Resposta: Para criar um gradiente em um <canvas>, você



primeiro obtém o contexto de desenho. Então, você pode criar um gradiente linear ou radial usando métodos como 'createLinearGradient()' ou 'createRadialGradient()'. Você define paradas de cor para o gradiente, especificando cores em certos pontos dentro do gradiente, e então aplica isso como a fillStyle antes de desenhar uma forma.

5.Pergunta

O que você deve considerar ao desenhar texto em um <canvas>?

Resposta:Ao desenhar texto em um <canvas>, você precisa definir o estilo e o tamanho da fonte usando a propriedade 'font' no contexto de desenho. Além disso, o alinhamento do texto pode ser controlado com 'textAlign' e 'textBaseline', que afetam onde o texto está posicionado em relação às suas coordenadas no canvas.

6.Pergunta

Por que alguém usaria <canvas> para desenhar imagens em vez de apenas usar elementos HTML?

Resposta:Usar <canvas> para desenhar imagens oferece mais



flexibilidade e controle sobre a renderização de gráficos, como combinar imagens, modificá-las instantaneamente ou criar efeitos visuais complexos, que podem não ser facilmente alcançados com simples elementos HTML e CSS.

7.Pergunta

Como você pode 'reiniciar' um elemento <canvas>?

Resposta: Você pode reiniciar um <canvas> alterando suas propriedades de largura ou altura. Isso apaga todos os desenhos atuais e redefine as propriedades do contexto de desenho para seus padrões. Por exemplo, definir 'canvas.width = canvas.width;' efetivamente limpa o canvas.

8.Pergunta

Que suporte de navegador existe para o elemento <canvas>?

Resposta: O elemento <canvas> é suportado na maioria dos navegadores modernos, incluindo versões recentes do Firefox, Safari, Chrome e Opera. O Internet Explorer requer uma biblioteca de terceiros chamada 'excanvas.js' para implementar a API do canvas devido a versões anteriores que



não a suportam nativamente.

9.Pergunta

Quais são alguns métodos comuns usados para desenhar formas e linhas em um <canvas>?

Resposta:Métodos comuns para desenhar incluem 'moveTo()' para posicionar o ponto inicial, 'lineTo()' para definir o ponto final de uma linha, 'fillRect()' para desenhar retângulos preenchidos com o estilo de preenchimento atual, e 'stroke()' para renderizar o caminho atual definido por moveTo e lineTo no canvas.

Capítulo 6 | 5. Vídeo na Web| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a importância do elemento <video> do HTML5 em comparação com os métodos anteriores de embutir vídeo na web?

Resposta:Antes do HTML5, embutir vídeos em páginas da web exigia plug-ins de terceiros (como Flash ou QuickTime), o que causava problemas de compatibilidade entre diferentes navegadores e dispositivos. O elemento <video> no HTML5 oferece

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

uma maneira padronizada de embutir vídeos diretamente nas páginas da web, sem a necessidade de software adicional. Isso significa que os vídeos podem ser reproduzidos de forma mais consistente em diferentes navegadores, melhorando a acessibilidade e a experiência do usuário.

2.Pergunta

Quais são os diferentes formatos de contêiner de vídeo mencionados no capítulo?

Resposta:O capítulo discute vários formatos de contêiner de vídeo, incluindo MPEG-4 (.mp4), Flash Video (.flv), Ogg (.ogv), WebM (.webm) e AVI (.avi). Cada formato tem características distintas, compatibilidade e casos de uso.

3.Pergunta

Você pode explicar o papel dos codecs na reprodução de vídeo?

Resposta:Codecs são algoritmos usados para codificar e decodificar dados de áudio e vídeo. Quando um vídeo é reproduzido, o codec comprime os dados do vídeo para



reduzir o tamanho dos arquivos e os descomprime para a reprodução. Codecs de vídeo comuns incluem H.264, Theora e VP8. Diferentes codecs são otimizados para vários cenários de reprodução, impactando na qualidade do vídeo e no tamanho do arquivo.

4.Pergunta

Por que é necessário o suporte a múltiplos codecs e contêineres de vídeo no vídeo HTML5?

Resposta:Diferentes navegadores suportam diferentes codecs e formatos, então fornecer múltiplas opções garante a máxima compatibilidade para os espectadores. Por exemplo, alguns navegadores podem suportar H.264 e AAC em contêineres MP4, enquanto outros podem funcionar melhor com Theora em contêineres Ogg. Portanto, oferecer múltiplos formatos aumenta a probabilidade de que os usuários possam assistir ao vídeo, independentemente do navegador.

5.Pergunta

Como o elemento <source> funciona dentro da tag <video>?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:O elemento <source> permite especificar múltiplos arquivos de vídeo dentro de uma única tag <video>. Cada elemento <source> pode ter um atributo 'src' apontando para a URL do vídeo e um atributo 'type' indicando o formato do vídeo. Os navegadores tentarão reproduzir a primeira fonte que puderem suportar, otimizando tanto a experiência do usuário quanto a banda.

6.Pergunta

Quais são algumas considerações sobre a licença para codecs de vídeo como H.264?

Resposta:H.264 é um codec patenteado, o que significa que existem taxas de licença envolvidas tanto para codificação quanto para distribuição. Isso pode complicar o uso de H.264 em aplicações web, especialmente para projetos gratuitos ou de código aberto, pois os desenvolvedores podem enfrentar custos que limitam a acessibilidade.

7.Pergunta

Por que é importante configurar os tipos MIME em servidores web para arquivos de vídeo?



Resposta: Configurar os tipos MIME corretos na configuração do seu servidor web garante que os arquivos de vídeo sejam servidos de maneira apropriada. Se não configurados corretamente, os navegadores podem não reconhecer o formato do vídeo, levando a falhas na reprodução, apesar da marcação HTML correta. Isso é crucial para garantir uma experiência de usuário fluida.

8. Pergunta

Qual é o impacto de codecs com perdas vs sem perdas em vídeos na web?

Resposta: Codecs com perdas comprimem os dados de vídeo removendo algumas informações, o que pode reduzir significativamente o tamanho do arquivo, sacrificando um pouco da qualidade. Isso geralmente é aceitável para vídeos na web. Em contraste, codecs sem perdas mantêm todos os dados originais, resultando em tamanhos de arquivo maiores, que podem não ser práticos para uso na web.

9. Pergunta

Como a codificação de vídeo com ferramentas como HandBrake ou Firefogg ajuda na formatação de vídeo

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

para HTML5?

Resposta: Ferramentas de codificação de vídeo como HandBrake ou Firefogg ajudam a converter vídeos nos codecs e contêineres desejados, compatíveis com os padrões HTML5. Elas automatizam o processo de codificação, permitindo que os usuários definam parâmetros como resolução e taxa de bits, possibilitando a geração de várias versões para uma compatibilidade mais ampla entre navegadores.

10.Pergunta

De que maneiras os vídeos HTML5 podem melhorar a experiência do usuário em sites?

Resposta: Os vídeos HTML5 permitem uma reprodução mais suave, tempos de carregamento mais rápidos devido às múltiplas opções de codificação e reduzem a dependência de plug-ins de terceiros. Eles também fornecem controles embutidos, interfaces personalizáveis e melhor acessibilidade para diferentes dispositivos, criando uma interação mais envolvente para os usuários.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Escanear para baixar



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 7 | 6. Você Está Aqui (E Assim Também Estão Todos os Outros)| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Como a API de Geolocalização garante a privacidade do usuário ao compartilhar a localização?

Resposta:A API de Geolocalização exige consentimento explícito do usuário antes que qualquer dado de localização seja compartilhado com um site. Os agentes de usuário (navegadores) não devem enviar dados de localização a sites sem a permissão do usuário, garantindo que os usuários mantenham controle sobre sua privacidade.

2.Pergunta

Qual é a funcionalidade básica do método ``getCurrentPosition()``?

Resposta:O método ``getCurrentPosition()`` da API de geolocalização obtém a localização geográfica atual do usuário. Ele aceita uma função de callback que processa os dados de localização quando disponíveis, mas não fornecerá detalhes da localização até que o usuário tenha concedido



permissão.

3.Pergunta

O que acontece se um usuário negar o acesso à solicitação de localização?

Resposta:Se um usuário negar o acesso à sua localização, a função de callback de erro é ativada, recebendo um objeto `PositionError` com o código '1', que indica 'PERMISSION_DENIED'. Isso significa que o site não pode acessar a localização do usuário.

4.Pergunta

Em quais cenários uma posição de baixa precisão pode ser suficiente?

Resposta:Uma posição de baixa precisão é adequada para aplicações como encontrar negócios próximos ou listagens de filmes, onde a localização precisa é menos crítica. Por exemplo, se você só precisa saber quais cinemas estão a algumas quadras, ter uma precisão aproximada é muitas vezes suficiente.

5.Pergunta

Como o método ``watchPosition()`` difere de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

`getCurrentPosition()`?

Resposta:O método ``watchPosition()`` monitora continuamente a localização do usuário e chama uma função de callback de sucesso toda vez que há uma mudança na posição, ao contrário de ``getCurrentPosition()``, que obtém a localização apenas uma vez. É ideal para aplicações que requerem atualizações em tempo real, como navegação.

6.Pergunta

Qual é o propósito do objeto ``PositionOptions`` na geolocalização?

Resposta:O objeto ``PositionOptions`` permite que os desenvolvedores especifiquem parâmetros para solicitações de localização, incluindo `'enableHighAccuracy'` para localização precisa, `'timeout'` para quanto tempo esperar por uma resposta de localização, e `'maximumAge'` para retornar dados de posição armazenados em cache, se ainda forem válidos.

7.Pergunta

Como a geolocalização funciona em dispositivos móveis?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta: Dispositivos móveis podem usar dois métodos para geolocalização: triangulação usando a proximidade de torres de celular para uma localização aproximada ou GPS para posicionamento preciso. A escolha entre esses métodos impacta a precisão e o consumo de energia.

8.Pergunta

Qual o papel do consentimento do usuário no processo de geolocalização?

Resposta: O consentimento do usuário é crucial no processo de geolocalização; navegadores exigem que os usuários confirmem se permitem o compartilhamento de sua localização antes que quaisquer dados de localização possam ser acessados. Esse processo garante que os usuários tenham controle e possam proteger sua privacidade.

9.Pergunta

Quais são alguns dos desafios associados à API de geolocalização?

Resposta: Os desafios incluem garantir o consentimento do usuário, lidar com diferentes níveis de precisão com base no



método utilizado, possíveis problemas de rede e lidar com erros de maneira eficaz quando os dados de localização estão indisponíveis ou a permissão é negada.

10.Pergunta

Por que a propriedade ``maximumAge`` pode ser útil ao fazer solicitações de localização?

Resposta:A propriedade ``maximumAge`` permite que os desenvolvedores usem dados de localização armazenados em cache anteriormente dentro de um período de tempo especificado, reduzindo a necessidade de recalculações frequentes e economizando bateria, especialmente se a localização atual exata não for crucial.

Capítulo 8 | 7. O Passado, Presente e Futuro do Armazenamento Local para Aplicações Web| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Quais são as principais vantagens do HTML5

Entendendo e Executando em comparação com métodos tradicionais de armazenamento na web?

Resposta:O HTML5 Entendendo e Executando

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

permite o armazenamento local persistente de pares chave/valor nomeados diretamente no navegador sem ser transmitido ao servidor, ao contrário dos cookies, que podem desacelerar a aplicação e são limitados a cerca de 4 KB de dados. O HTML5 Entendendo e Executando oferece até 5 MB de espaço (ou mais em alguns navegadores), tornando-se muito mais prático para aplicações modernas.

2.Pergunta

Como as soluções anteriores de armazenamento local impactaram o desenvolvimento do HTML5 Entendendo e Executando?

Resposta:Soluções anteriores, como cookies, userData no Internet Explorer, cookies do Flash e Google Gears destacaram a necessidade de uma forma padronizada e consistente de lidar com o armazenamento local em todos os navegadores. Essas soluções muitas vezes eram limitadas, específicas para navegadores ou exigiam plugins de terceiros,

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

o que se tornou uma barreira para desenvolvedores e usuários. O HTML5 Entendendo e Executando visou resolver esses problemas ao fornecer um recurso nativo confiável.

3.Pergunta

Como os desenvolvedores podem verificar o suporte ao HTML5 Entendendo e Executando em um navegador?

Resposta:Os desenvolvedores podem verificar o suporte ao HTML5 Entendendo e Executando usando a seguinte função JavaScript: `function supports_html5_storage() { return ('localStorage' in window) && window['localStorage'] !== null; }` Alternativamente, podem usar a biblioteca Modernizr para detectar o suporte.

4.Pergunta

Descreva como o mecanismo de armazenamento funciona no HTML5 Entendendo e Executando. Como os dados são registrados e acessados?

Resposta:O HTML5 Entendendo e Executando funciona usando pares chave/valor nomeados, onde cada chave é uma string e o valor correspondente pode ser qualquer tipo de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

dado que é convertido em string para armazenamento. Os desenvolvedores podem usar métodos como `setItem()` e `getItem()` para armazenar e recuperar valores, ou notação abreviada com colchetes. Por exemplo, `localStorage['chave'] = 'valor'`; permite armazenar dados, e recuperá-los seria `localStorage['chave']`;

5.Pergunta

O que acontece quando os desenvolvedores ultrapassam o limite de armazenamento no HTML5 Entendendo e Executando?

Resposta:Se o limite de armazenamento for ultrapassado, uma exceção `QUOTA_EXCEEDED_ERR` é lançada. Os navegadores atualmente não permitem que os desenvolvedores solicitem programaticamente mais espaço de armazenamento, criando uma limitação inerente de quanto dado pode ser armazenado.

6.Pergunta

Você pode dar um exemplo de como o HTML5 Entendendo e Executando pode ser usado para salvar o progresso de um jogo?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta: Em um jogo como Halma, o estado do jogo (como posições dos jogadores e contagem de movimentos) pode ser salvo usando `localStorage` sempre que ocorrerem mudanças. Por exemplo, uma função como `saveGameState()` pode ser implementada para salvar o estado do jogo no `localStorage`, e ao carregar a página, uma função `resumeGame()` pode restaurar esse estado do `localStorage`, permitindo que os jogadores continuem de onde pararam mesmo após fechar o jogo.

7. Pergunta

Quais são algumas visões concorrentes para armazenamento local além do HTML5 Entendendo e Executando?

Resposta: Visões concorrentes para armazenamento local incluem o Banco de Dados Web SQL e a API Indexed Database (IndexedDB). O Web SQL permite interações semelhantes a SQL para gerenciar bancos de dados diretamente do JavaScript, enquanto o IndexedDB fornece uma abordagem de armazenamento de objetos para lidar com



grandes quantidades de dados estruturados em um sistema baseado em transações sem usar linguagem de consulta estruturada.

8.Pergunta

Como as limitações do HTML5 Entendendo e Executando se comparam aos bancos de dados tradicionais?

Resposta:O HTML5 Entendendo e Executando é limitado a 5 MB de armazenamento baseado em strings, o que não acomoda conjuntos de dados maiores ou relações de dados mais complexas. Os bancos de dados tradicionais oferecem capacidade de armazenamento muito maior, suportam estruturas de dados complexas e permitem consultas e transações sofisticadas, tornando-os mais adequados para aplicações com necessidades extensivas de gerenciamento de dados.

9.Pergunta

Qual é o impacto do uso de cookies em relação às tecnologias de armazenamento local?

Resposta:Os cookies podem levar a problemas de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

desempenho, uma vez que são enviados com cada solicitação HTTP, potencialmente desacelerando as aplicações e consumindo largura de banda desnecessária. Eles também têm limitações de tamanho rigorosas. Em contraste, as tecnologias de armazenamento local como o HTML5 Entendendo e Executando proporcionam melhor desempenho ao manter os dados do lado do cliente sem transmissão automática ao servidor, assim melhorando a experiência do usuário ao reduzir os tempos de carregamento.

10.Pergunta

Por que o HTML5 Entendendo e Executando é considerado um avanço significativo em aplicações web?

Resposta:O HTML5 Entendendo e Executando representa um avanço importante ao oferecer uma solução padronizada e abrangente para o armazenamento de dados do lado do cliente em todos os navegadores modernos, permitindo que os desenvolvedores construam aplicações web mais ricas e interativas sem precisar depender de plugins de terceiros ou enfrentar problemas de compatibilidade.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 9 | 8. Vamos Levar Isso para Fora|

Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o conceito fundamental por trás das aplicações web offline apresentado no Capítulo 8?

Resposta:O conceito fundamental por trás das aplicações web offline é que elas permitem que os usuários acessem funcionalidades web essenciais sem precisar de uma conexão de internet constante. Isso é alcançado através de um arquivo manifesto que lista todos os recursos necessários, permitindo que os navegadores os armazenem localmente e alternem para essas versões armazenadas quando estiverem offline.

2.Pergunta

Como funciona o mecanismo de cache em aplicações offline HTML5?

Resposta:As aplicações offline HTML5 usam um arquivo manifesto contendo URLs de recursos, como arquivos HTML, CSS e JavaScript. Quando um usuário acessa a



aplicação web online pela primeira vez, o navegador lê o manifesto, baixa os recursos e os armazena em um cache local. Mais tarde, se o usuário tentar acessar a aplicação offline, o navegador recupera os recursos do cache local, permitindo que a aplicação funcione sem uma conexão de internet.

3.Pergunta

Qual é o papel do desenvolvedor na gestão de dados ao usar capacidades offline?

Resposta:O desenvolvedor é responsável por gerenciar o armazenamento de dados locais enquanto a aplicação está offline. Isso envolve criar mecanismos para salvar dados gerados pelo usuário ou o estado da aplicação localmente e, posteriormente, sincronizar esses dados com o servidor remoto assim que a aplicação voltar a estar online.

4.Pergunta

O que acontece quando o status online de um usuário muda?

Resposta:Quando o status online de um usuário muda, como



ao ir de online para offline ou vice-versa, diferentes eventos são acionados no DOM. Os desenvolvedores podem ouvir essas mudanças e implementar comportamentos como notificar os usuários sobre seu status ou gerenciar a sincronização de dados de acordo.

5.Pergunta

O que um desenvolvedor deve incluir em seu documento HTML para habilitar capacidades offline?

Resposta:Para habilitar capacidades offline em um documento HTML, um desenvolvedor deve incluir um atributo manifesto dentro do elemento `<html>`, apontando para a localização do arquivo de manifesto de cache. Isso permite que o navegador saiba quais recursos armazenar para uso offline.

6.Pergunta

Você pode explicar a importância do arquivo manifesto em aplicações web offline?

Resposta:O arquivo manifesto é crucial porque atua como o plano da aplicação offline. Ele lista todos os recursos que



precisam ser armazenados em cache para que a aplicação funcione offline de maneira eficaz. Sem esse arquivo, não haveria como o navegador entender quais arquivos precisam ser armazenados localmente.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
...o, mas também tornam o
...n divertido e envolvente. O
...tizou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 10 | 9. Uma Forma de Loucura| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Quais são os benefícios de usar os novos tipos de entrada definidos em HTML5 para formulários da web?

Resposta:Ao integrar novos tipos de entrada do HTML5, os desenvolvedores podem melhorar significativamente a experiência do usuário. Por exemplo, usar `<input type="email">` otimiza o campo de entrada para endereços de email, apresentando aos usuários um teclado na tela adaptado para email, que inclui teclas para os símbolos @ e .. Da mesma forma, `<input type="url">` modifica as entradas para endereços da web, e tipos como `<input type="number">` e `<input type="range">` fornecem interfaces que permitem aos usuários selecionar facilmente valores aceitáveis. Além disso, os recursos de validação nos navegadores podem verificar automaticamente formatos como emails ou URLs, reduzindo erros e a



dependência de JavaScript para validação do lado do cliente.

2.Pergunta

Como o atributo placeholder melhora a interação do usuário com os formulários?

Resposta:O atributo placeholder permite que os desenvolvedores forneçam dicas diretamente dentro dos campos de entrada, que desaparecem quando o usuário começa a digitar. Essa orientação contextual torna os formulários menos intimidador e ajuda os usuários a entender o que se espera. Por exemplo, quando um campo de entrada pede um termo de pesquisa com um placeholder de "Pesquise aqui...", os usuários imediatamente sabem qual é seu propósito, sem sobrecarregar a interface do usuário com rótulos.

3.Pergunta

Por que o atributo autofocus é benéfico e como ele difere das soluções baseadas em JavaScript?

Resposta:O atributo autofocus simplifica a gestão do foco de



entrada, garantindo que um campo designado esteja focado assim que a página é carregada, sem precisar de JavaScript. Esse comportamento é consistente em todas as páginas da web e navegadores, tornando-o amigável ao usuário. Em contraste, implementações em JavaScript podem resultar em inconsistências e não atender às necessidades de acessibilidade, enquanto o autofocus do HTML5 pode ser facilmente desativado pelos usuários, respeitando as preferências individuais.

4.Pergunta

Quais desafios surgem ao solicitar entradas numéricas dos usuários e como o HTML5 os aborda?

Resposta:Ao coletar dados numéricos, é crucial especificar restrições como intervalos ou incrementos. O `<input type="number">` do HTML5 permite atributos como `min`, `max` e `step`, facilitando o controle preciso da entrada. Além disso, esse tipo fornece métodos JavaScript para ajustar valores de forma incremental, oferecendo uma maneira mais interativa para os usuários inserirem números. Esses



controles podem comunicar visualmente as restrições, reduzindo erros de entrada.

5.Pergunta

Você pode descrever a importância da validação de entrada automática em formulários HTML5?

Resposta:A validação de entrada automática transfere a tarefa complexa de garantir a correção dos dados dos desenvolvedores para os navegadores. Por exemplo, quando um usuário insere um endereço de email em um campo `<input type="email">`, o navegador verificará automaticamente se ele está de acordo com o formato correto. Isso significa que os usuários receberão feedback instantâneo, o que é especialmente benéfico, uma vez que nem todos os usuários têm JavaScript habilitado. Isso ajuda a criar aplicações web mais robustas e amigáveis.

6.Pergunta

Por que os desenvolvedores podem querer usar `<input type="search">` em vez de `<input type="text">` para caixas de pesquisa?

Resposta:Usar `<input type="search">` melhora a experiência

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

de entrada de pesquisa, permitindo que os navegadores implementem elementos de interface nativos, como um botão 'x' para limpar em Safari, que fornece aos usuários uma maneira limpa de limpar sua pesquisa. Além disso, sinaliza para o navegador que este é um campo de entrada de pesquisa, o que pode levar a um melhor estilo e comportamento que se alinha às expectativas dos usuários para pesquisa.

7.Pergunta

Quais limitações existem para os novos tipos de entrada HTML5 em relação à compatibilidade com navegadores?

Resposta:Embora os tipos de entrada HTML5 proporcionem melhorias significativas na usabilidade dos formulários da web, a compatibilidade não é universal. Alguns navegadores mais antigos podem não reconhecer novos tipos como `<input type="date">`, retornando a um campo de texto simples. Os desenvolvedores podem mitigar isso usando bibliotecas de detecção de recursos ou scripts de fallback para garantir que todos os usuários, independentemente do navegador, tenham



uma experiência funcional.

8.Pergunta

Explique a importância das soluções de fallback para entradas HTML5, particularmente em relação à experiência do usuário.

Resposta:Soluções de fallback são cruciais para manter a experiência do usuário em diferentes navegadores. Se um navegador não suporta um tipo de entrada HTML5 específico, implementar um fallback permite que os desenvolvedores utilizem JavaScript ou tipos de entrada tradicionais para garantir que o formulário seja funcional. Isso significa que mesmo que um elemento de interface avançado, como um seletor de data, esteja indisponível, os usuários ainda podem interagir eficazmente com o formulário sem encontrar funcionalidades quebradas.

9.Pergunta

Qual é o papel dos frameworks JavaScript em aprimorar as entradas de formulários HTML5 e abordar as diferenças entre navegadores?

Resposta:Frameworks JavaScript podem fornecer

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

comportamentos de entrada consistentes em diferentes navegadores e oferecer recursos adicionais, como estilo personalizado, validação avançada e implementações de fallback para recursos HTML5 não suportados. Enquanto os tipos de entrada HTML5 melhoram a usabilidade, o uso de frameworks ajuda a gerenciar discrepâncias, garantindo que uma experiência uniforme seja mantida, independentemente da escolha do navegador do usuário.

Capítulo 11 | 10. "Distribuído," "Extensibilidade," e Outras Palavras Chiques| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o propósito do microdata no HTML5?

Resposta:O microdata é usado para adicionar semântica adicional aos elementos HTML, permitindo que os autores da web forneçam dados estruturados sobre pessoas, organizações, eventos e muito mais. Esses dados estruturados podem aprimorar a forma como as informações são apresentadas nos resultados de busca, tornando-as

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

mais relevantes e úteis para os usuários.

2.Pergunta

Como posso definir meu próprio vocabulário de microdata?

Resposta:Para definir seu vocabulário de microdata, você precisa criar um namespace usando uma URL, idealmente uma que você controle. Por exemplo, você pode criar um vocabulário de Pessoa usando uma URL como <http://data-vocabulary.org/Person>. Dentro desse vocabulário, você definirá propriedades nomeadas como nome, foto e URL que descrevem os dados que deseja anotar.

3.Pergunta

O que são pares nome/valor em microdata?

Resposta:Em microdata, pares nome/valor referem-se às propriedades definidas em seu vocabulário (o nome) e aos dados reais correspondentes que essas propriedades representam (o valor). Por exemplo, se 'nome' é uma propriedade, seu valor poderia ser 'Mark Pilgrim'.

4.Pergunta

Como você integra microdata em HTML existente?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta: Você adiciona microdata incluindo atributos específicos em elementos HTML existentes. Por exemplo, você adicionaria 'itemscope' e 'itemtype' em um elemento pai para declarar o vocabulário, e então usaria 'itemprop' em elementos filhos para indicar propriedades individuais.

5.Pergunta

Por que você poderia usar vocabulários aninhados em microdata?

Resposta: Vocabulários aninhados permitem uma estrutura de dados mais detalhada e organizada. Por exemplo, ao marcar um endereço dentro das informações de uma pessoa, você pode usar um vocabulário de Endereço separado aninhado dentro do vocabulário de Pessoa para definir claramente diferentes componentes como endereço, cidade e código postal.

6.Pergunta

As propriedades de microdata podem ter múltiplos valores?

Resposta: Sim, uma propriedade pode ter múltiplos valores.



Por exemplo, você pode ter vários URLs marcados sob a mesma propriedade, como vários links associados ao perfil de uma pessoa.

7.Pergunta

Como a implementação de microdata beneficia a visibilidade em mecanismos de busca?

Resposta: Implementar microdata pode melhorar como sua página é exibida nos resultados de busca. Mecanismos de busca como o Google podem extrair informações estruturadas e mostrá-las diretamente nos resultados, como exibir o nome, título e até mesmo imagens de uma pessoa, o que pode chamar a atenção do usuário.

8.Pergunta

Qual é a importância do atributo 'itemprop'?

Resposta: O atributo 'itemprop' é usado para declarar uma propriedade específica do item que está sendo descrito dentro de um vocabulário. Ele informa ao processador de microdata o que os dados no elemento HTML representam.

9.Pergunta

Como o microdata funciona junto com outros formatos

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

de dados?

Resposta:O microdata é projetado para complementar o HTML e pode coexistir com outros formatos de dados, como RDFa e microformats. Ele fornece uma maneira padronizada de adicionar semântica ao HTML sem entrar em conflito com outros métodos.

10.Pergunta

Quais precauções você deve tomar ao usar dados invisíveis em microdata?

Resposta:Ao usar dados invisíveis, como coordenadas de geolocalização, assegure-se de que eles permaneçam atualizados e em sincronia com os dados visíveis. Isso ajuda a manter a precisão e evita que os dados se tornem obsoletos.

Capítulo 12 | A. O Guia Quase-Alfabético Tudo-em-Um para Detectar Tudo| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o propósito de usar a detecção de recursos no HTML5?

Resposta:O propósito de usar a detecção de recursos

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

no HTML5 é garantir que sua aplicação web se adapte de forma elegante às capacidades de diferentes navegadores e suporte novos recursos sem comprometer a funcionalidade. Isso permite que os desenvolvedores escrevam um código mais robusto e flexível, verificando se determinados recursos do HTML5 estão disponíveis antes de usá-los.

2.Pergunta

Você pode explicar como verificar se o navegador suporta elementos de áudio?

Resposta:Para verificar se um navegador suporta elementos de áudio no HTML5, você pode criar um elemento de áudio e usar o método `canPlayType`. Por exemplo, você pode escrever: `'var a = document.createElement("audio"); return !(a.canPlayType && a.canPlayType("audio/mpeg;").replace(/no/, ""));'`. Este fragmento de código retornará verdadeiro se o navegador puder reproduzir áudio MP3.

3.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Qual é a função do atributo 'sandbox' em um elemento iframe?

Resposta:O atributo 'sandbox' ativa um conjunto adicional de restrições para o conteúdo em um iframe, proporcionando uma camada extra de segurança. Ao adicionar 'sandbox' ao seu iframe, ele impede que o conteúdo do iframe execute scripts, formulários e outras ações potencialmente arriscadas, a menos que explicitamente permitido por valores adicionais. Isso ajuda a mitigar riscos de segurança provenientes de conteúdo não confiável.

4.Pergunta

Como os desenvolvedores podem utilizar o Modernizr em suas aplicações web?

Resposta:Os desenvolvedores podem utilizar o Modernizr incluindo-o em seus projetos web, o que permite detectar quais recursos do HTML5 e CSS3 estão disponíveis no navegador do usuário. Ele fornece uma API simples para verificar o suporte a recursos e facilita a criação de alternativas ou polyfills para recursos que não são suportados



nativamente por todos os navegadores.

5.Pergunta

Qual é a importância do atributo 'autofocus' em elementos de entrada?

Resposta:O atributo 'autofocus' em elementos de entrada é importante porque automaticamente foca no campo de entrada especificado quando a página é carregada. Isso melhora a experiência do usuário, permitindo que os usuários comecem a digitar sem precisar clicar no campo, tornando as interações mais fluídas, especialmente em formulários.

6.Pergunta

Quais benefícios a API de Local Storage fornece para aplicações web?

Resposta:A API de Local Storage oferece vários benefícios, incluindo o armazenamento persistente de dados em pares chave-valor no navegador do usuário, que persiste mesmo quando o navegador é fechado. Isso permite que as aplicações web armazenem preferências do usuário, dados de sessão ou qualquer outra coisa que melhore a experiência do

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

usuário sem precisar de um servidor. Também melhora o desempenho da aplicação ao reduzir as requisições ao servidor.

7.Pergunta

O que são Web Sockets e como eles aprimoram a comunicação em tempo real em aplicações web?

Resposta: Web Sockets são um protocolo que permite canais de comunicação em duplex completo sobre uma única conexão TCP. Eles aprimoram a comunicação em tempo real em aplicações web permitindo que servidores enviem dados para clientes sem que os clientes precisem ficar consultando o servidor constantemente por atualizações. Isso permite interações mais eficientes e responsivas, especialmente em aplicações como serviços de chat ou notificações ao vivo.

8.Pergunta

Como você verifica o suporte para formatos de vídeo do HTML5 em navegadores?

Resposta: Para verificar o suporte para formatos de vídeo do HTML5 em navegadores, você pode criar um elemento de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

vídeo e usar `canPlayType` para consultar formatos específicos. Por exemplo, você escreveria: `'var v = document.createElement("video"); return !(v.canPlayType && v.canPlayType("video/mp4; codecs='avc1.42E01E, mp4a.40.2").replace(/no/, ""));'`. Isso retornará verdadeiro se o navegador puder reproduzir o formato de vídeo especificado.

9.Pergunta

Quais são as limitações do uso da API de File no HTML5?

Resposta:As limitações do uso da API de File no HTML5 são principalmente a dependência de ações do usuário (a entrada de arquivos deve ser acionada por interação do usuário), restrições sobre os tipos e tamanhos de arquivos que podem ser manipulados e que não é possível acessar arquivos no sistema do usuário diretamente sem o consentimento dele. Além disso, a capacidade de usar a API de File pode variar dependendo das implementações de diferentes navegadores.



10.Pergunta

Qual é o papel da API de Geolocalização em aplicações web modernas?

Resposta:A API de Geolocalização desempenha um papel crucial em aplicações web modernas ao permitir que os desenvolvedores acessem a localização geográfica dos usuários através de seus dispositivos. Essa funcionalidade pode ser utilizada para serviços baseados em localização, como mapas, recomendações locais ou entrega de conteúdo adaptado à localização atual do usuário. No entanto, requer permissão explícita dos usuários por motivos de privacidade.

11.Pergunta

Por que o uso do elemento canvas é significativo no desenvolvimento em HTML5?

Resposta:O uso do elemento canvas é significativo no desenvolvimento em HTML5 porque fornece uma maneira poderosa e flexível de gerar gráficos dinamicamente através de scripts, especificamente utilizando JavaScript. Isso permite que os desenvolvedores criem conteúdo visual



dinâmico, jogos ou animações interativas diretamente no navegador, aproveitando as capacidades do mecanismo de renderização do navegador.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey



HTML5 Entendendo e Executando Quiz e teste

Ver a resposta correta no site do Bookey

Capítulo 1 | HTML5 Entendendo e Executando| Quiz e teste

- 1.HTML5 é o sucessor direto do HTML 4.01, XHTML 1.0 e XHTML 1.1.
- 2.HTML5 só pode ser acessado usando navegadores específicos e não suporta acesso móvel.
- 3.O livro traz recomendações sobre o uso de exemplos de código, permitindo uso livre sem permissão.

Capítulo 2 | 1. Como Chegamos Aqui?| Quiz e teste

- 1.O desenvolvimento de HTML5 não tem relação com as implementações dos navegadores.
- 2.O cabeçalho Content-Type desempenha um papel crucial na forma como os recursos da web são renderizados pelos navegadores.
- 3.O W3C e o Grupo de Trabalho WHAT sempre estiveram em desacordo em relação ao desenvolvimento do HTML.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 3 | 2. Detectando Recursos do HTML5| Quiz e teste

1. HTML5 deve ser detectado recurso por recurso, em vez de apenas verificar o suporte geral ao HTML5.
2. Modernizr é uma biblioteca de detecção de HTML5 que não precisa ser incluída na seção head de uma página da web.
3. Você pode testar o suporte a canvas criando um elemento e verificando se suas propriedades existem.



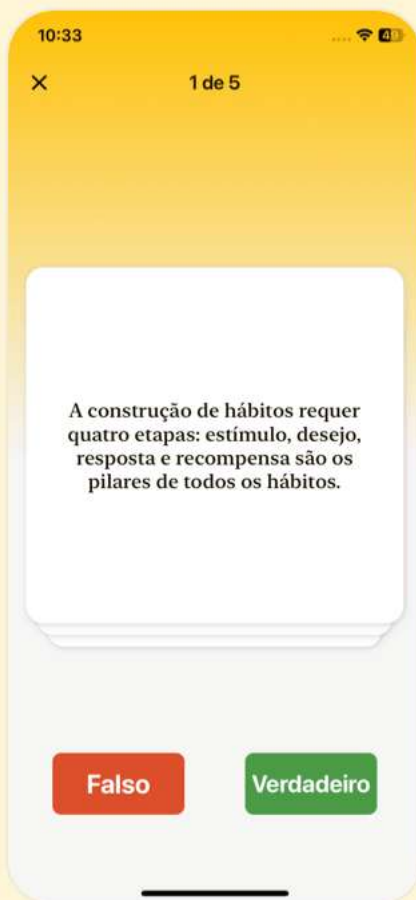


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 4 | 3. O Que Tudo Isso Significa?| Quiz e teste

1. A declaração do doctype em HTML5 é simplificada para `<!DOCTYPE html>`, que deve sempre ser colocada na primeira linha do documento para evitar problemas de renderização.
2. O elemento raiz em HTML5 deve incluir atributos `xmlns` e `xml:lang` para garantir uma renderização adequada.
3. HTML5 introduz novos elementos semânticos como `<section>`, `<nav>` e `<article>` para melhorar a estrutura das páginas da web.

Capítulo 5 | 4. Vamos Chamar de Um Empate (Superfície de Desenho)| Quiz e teste

1. O elemento `<canvas>` em HTML5 é um retângulo vazio com uma borda visível.
2. JavaScript é utilizado para desenhar no canvas usando vários métodos como `fillRect` e `clearRect`.
3. O Internet Explorer não suporta o elemento `<canvas>` de forma alguma.



Capítulo 6 | 5. Vídeo na Web| Quiz e teste

1. Antes do HTML5, incorporar vídeos exigia plug-ins de terceiros, como Flash, QuickTime ou RealPlayer.
2. O elemento ``<video>`` introduzido no HTML5 pode conter apenas um tipo de arquivo de vídeo.
3. Safari requer suporte para Theora/Vorbis em Ogg para reproduzir vídeo HTML5.



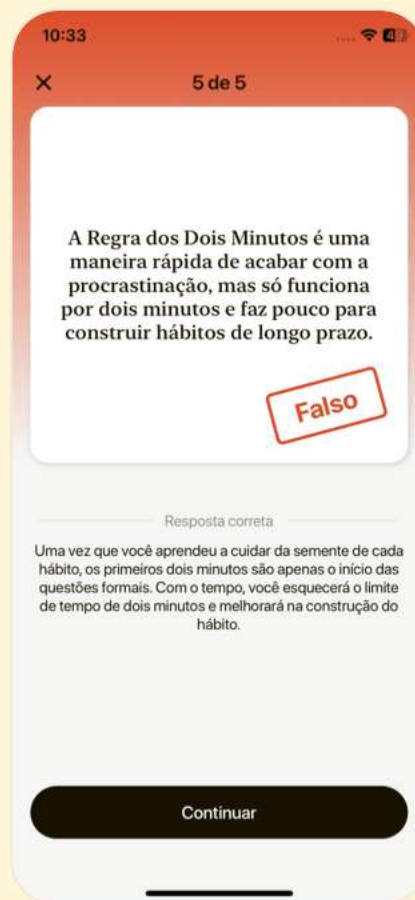
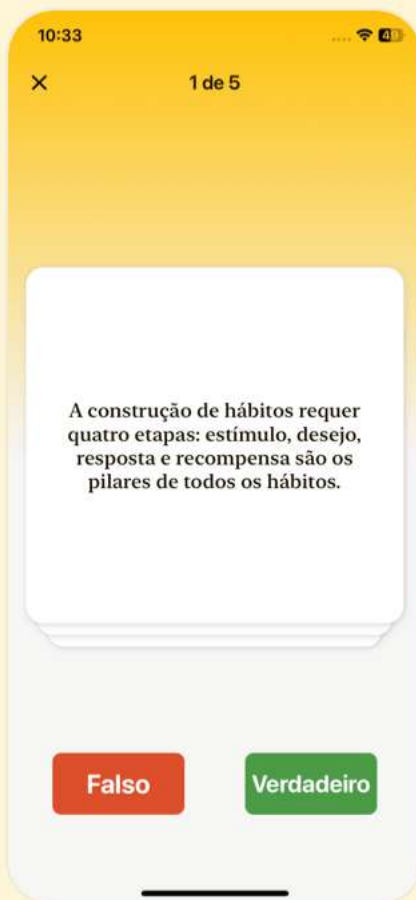


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 7 | 6. Você Está Aqui (E Assim Também Estão Todos os Outros)| Quiz e teste

- 1.A geolocalização pode determinar a localização física de um usuário por meio de métodos como GPS ou Wi-Fi.
- 2.A API de Geolocalização permite que sites acessem dados de localização do usuário sem o consentimento do mesmo.
- 3.A biblioteca `geo.js` ajuda a unificar diferentes APIs de geolocalização em vários navegadores.

Capítulo 8 | 7. O Passado, Presente e Futuro do Armazenamento Local para Aplicações Web| Quiz e teste

- 1.O armazenamento local do HTML5 permite que páginas da web armazenem até 5 MB de dados por origem.
- 2.Os cookies são geralmente uma opção superior para armazenamento persistente em comparação ao armazenamento local do HTML5 porque têm limites de tamanho maiores e são mais seguros.
- 3.A API de Banco de Dados Indexado (IndexedDB) é



amplamente implementada em navegadores e fornece uma abordagem estruturada para o armazenamento na web.

Capítulo 9 | 8. Vamos Levar Isso para Fora| Quiz e teste

1. Uma aplicação web offline permite que os usuários acessem seu conteúdo sem uma conexão à internet, armazenando recursos localmente.
2. Todo desenvolvedor web deve implementar sua própria solução para armazenar dados offline, pois não existe um método padrão fornecido pelo HTML5.
3. O arquivo de manifesto de cache não é essencial para uma aplicação web offline e pode ser omitido sem consequências.



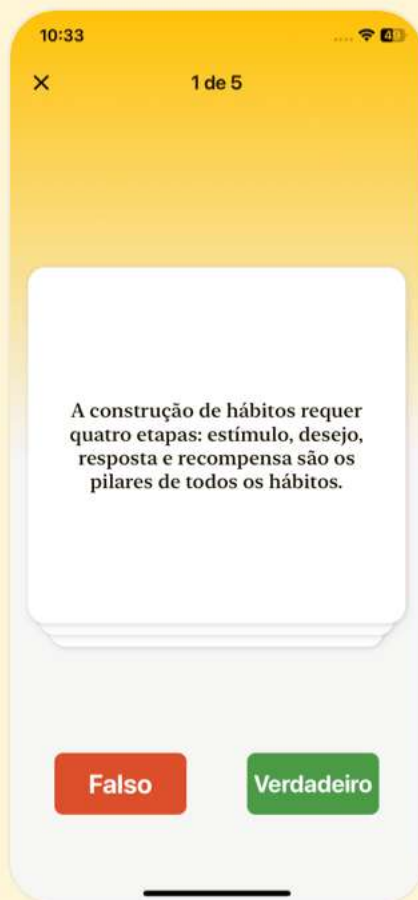


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 10 | 9. Uma Forma de Loucura| Quiz e teste

- 1.O HTML5 introduz mais de uma dúzia de novos tipos de entrada para formulários na web que melhoram a usabilidade e a funcionalidade sem exigir soluções alternativas.
- 2.O texto do placeholder nos campos de entrada afetará a funcionalidade das entradas em navegadores que não o suportam.
- 3.O tipo de entrada 'type="color"' é totalmente suportado em todos os navegadores atuais.

Capítulo 11 | 10. "Distribuído," "Extensibilidade," e Outras Palavras Chiques| Quiz e teste

- 1.Microdata permite que os desenvolvedores da web incluam contexto adicional nas páginas da web sem a necessidade de suporte de futuras especificações.
- 2.Para usar microdata, os desenvolvedores devem declarar propriedades nomeadas com o atributo 'itemprop' dentro de elementos existentes, usando um namespace definido pelo



usuário.

3. Microdata é limitado a marcar apenas eventos e não pode ser usado para pessoas ou organizações.

Capítulo 12 | A. O Guia Quase-Alfabético Tudo-em-Um para Detectar Tudo| Quiz e teste

1. O apêndice fornece métodos de detecção para suporte de áudio em formatos como MP3, Vorbis, WAV e AAC.
2. A detecção para elementos relacionados a formulários inclui apenas os métodos de validação da tag ``<form>``.
3. O guia sugere que bibliotecas como Modernizr são desnecessárias para a detecção de recursos do HTML5.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar

